

ABONO, AINDA ESTE MES, PARA OS APOSENTADOS DA CENTRAL.

BRACEJA A POLÍCIA ANTE O IMPENETRÁVEL MISTÉRIO

LEIA NA 2.ª PÁGINA, EM "DE PRIMEIRA MÃO"

UM SERRALHEIRO ACUSADO DE ESQUARTEJAR A AMANTE



Antonio Sayão e seu advogado em nossa redação

MANTEM-SE TODAVIA CALMO, ANTE O INTERROGATÓRIO POLICIAL. O ALEMÃO AGORA APONTADO COMO SUSPEITO NO PAVOROSO TRUCIDAMENTO DE ITAIPAVA — DESFEITAS TÔDAS AS PISTAS ANTERIORES — SAYÃO DESMENTE TODOS OS INDÍCIOS

(TEXTO NA PÁGINA 2)

ANO 78 — RIO, DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953 — N.º 66

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.

CARMEM MIRANDA EM BOLONHA

Virá ao Rio em setembro a popular artista

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)

Juscelino para a Presidência da República
Roteiro das articulações: Negrão de Lima, José Américo, Raul Barbosa (Leia na 2.ª pg. "De Primeira Mão")

Espancados por policiais da Central no dia do aniversário da filhinha

TENTAVA TOMAR O TREM EM LUGAR PROIBIDO E FOI VIOLENTAMENTE ESBORDADO

Um fato grave que precisa ser apurado

(TEXTO NA PÁGINA 16)



O Sr. Ulysses Lopes, ao lado da filhinha Vera Lúcia e outras pessoas de sua família

Ouvindo as artistas do Teatro



Dina Tereza

Fala Dina Tereza, a famosa intérprete de "A Severa" — Episódios interessantes de sua vocação artística

(TEXTO NA PÁGINA 4)

BOM DIA

DR. ÁLVARO DIAS

O nosso BOM DIA de hoje, é para V. Excia., Dr. Álvaro Dias, e vai acentuar a nossa admiração e da maior curiosidade sobre as interessantes circunstâncias em que a marcha política da Metrópole colocou V. Excia. em face da lei 705. — a lei mais

(Conclui na 4ª página)

QUARENTA DIAS DE GREVE



Cada vez é mais diminuído o movimento no Cais do Pôrto, onde tudo está ao abandono

e a situação é a mesma

Os portuários continuam firmes na luta que travam contra o Superintendente do Pôrto

(TEXTO NA PÁGINA 4)



BANCO LINO PINHEIRO
CONSULTEM NOSSAS PÁGINAS

MOVIMENTO SEDICIOSO NA BOLÍVIA

(TEXTO NA PÁGINA 2)



Populares retiram do rio uma perna de criança

DECRETADA A PRISÃO DE "RANCHINHO"

NEGOU-SE A PAGAR A PENSÃO DA FILHA

(TEXTO NA 2.ª PÁG.)

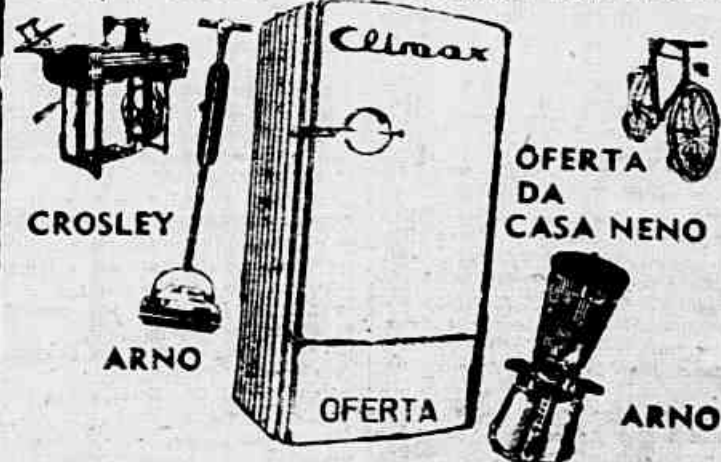


"Ranchinho"

GRATIS

CR\$ 20.350,00

Em prêmios aos nossos leitores!



DE J. ISNARD & Cia. Ltda.
O Sorteio da Série H será realizado a 28 de março de 1953

NÃO HÁ FRAUDE

Este é o único Concurso cujo sorteio realiza-se pela Loteria Federal, não apresentando, portanto, nenhuma possibilidade de fraude.

E', também, o único que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura e outros relacionados na 14.ª página deste jornal.

O PLEITO DE SÃO PAULO

REALIZAM-SE hoje, na Capital bandeirante, as eleições para a Prefeitura local. É um pleito de dupla significação, posto que, de seu resultado, será possível uma estimativa de forças para a eleição para o posto de Governador, em 1954, e para a sucessão presidencial em 1955. Não fora essa proximidade de duas outras disputas, e o embate eleitoral de São Paulo teria sentido muito mais restrito. E' fora de dúvida que os pesquisadores da opinião pública já não podem apresentar mais, com a segurança de outrora, as suas estatísticas, uma vez que a massa eleitoral não se sujeita mais aos quadros dos diferentes partidos e nem se mostra disposta a se entusiasmar com "slogans" ou plataformas recheadas de promessas e vantagens. Para a mentalidade brasileira, o sufrágio universal é a justa medida para iludir aos ingênuos candidatos e aos mais espertos e seguros. Por tudo isso, e em especial, porque os partidos políticos no país não constituem forças orgânicas de vivências democráticas, capazes de reunir massas de adeptos, os eleitores vão às urnas muito mais em função de certas idéias que ruminam do que em função de candidatos e programas. Mas como têm de fazer uma escolha entre os nomes apontados pelas agremiações, ou escolhem pelo pior, em ação de revide, por vezes, ou escolhem o melhor sem qualquer possibilidade de êxito, também como reação, em face do que sofrem. Como a educação política é escassa, o aprendizado e a vivência da Democracia não se realizam em seu momento culminante, isto é, nas eleições. Daí a abstenção acentuada entre nós.

A disputa de hoje em São Paulo, no entanto, oferece certos aspectos de interesse geral e que tocam de perto à vida política da Nação. De um lado, temos o candidato oficial do governador Lucas Garcez. Sr. Antônio Cardoso, secretário de Saúde do gabinete do Executivo estadual, considerado apolítico e nome de escola, a contar com o apoio de todas essas siglas: PSP, PTB, UDN, PSD, PRP, PST, e o que mais haja. O candidato oficial e que é considerado como vencedor indiscutível é, inegavelmente, homem de qualidades superiores, a revelar, porém, um vício de origem: o oficialismo excessivo de sua candidatura. O outro candidato é o típico demagogo, capaz de comer em lata no meio-fio, com operários, como entrar nos palácios sem colarinho e gravata, a gritar que é um crime a acumulação de riquezas. E se lhe falarem em refrão bolchevista, berrará tonitruante, que é um legítimo cristão, quase um marinista no combate social. E negará a suspeita de coloridos, beijando uma imagem, trazida ao pescoço. E' o Sr. Jânio Quadros, bacharel, professor de português, e que é lançado pelo Partido Democrata Cristão — PDC — uma agremiação que jamais teve expressão eleitoral. Entretanto, o Sr. Jânio Quadros acabou sendo a taxa no pneu oficial. Há um escapamento sério nas hostes do Sr. Lucas Garcez, e uma ala do PTB apóia o Sr. Jânio Quadros, de forma inexplicável. Por fim, o Sr. André Nunes, que não tem possibilidade alguma, sendo apoiado pelo grupo bolchevista. Contando com um eleitorado de setecentos inscritos, São Paulo poderá oferecer, hoje, um equilíbrio de forças entre os dois primeiros candidatos, ou uma surpresa capaz de abalar a posição de meio mundo. De um modo geral, esperam os entendidos a vitória do Sr. Cardoso, por u'a margem de cinquenta mil votos. Se considerarmos o conjunto porém, vemos que essa margem poderá não significar coisa alguma, dado que já há cisões sérias dentro do grupo que o apóia. Se a coligação oficial for derrotada, a vitória ainda será do grupo petebista que, de certa maneira, joga nos dois candidatos. Em compensação o Sr. Lucas Garcez terá

(Conclui na 4ª página)

O NOME do Via



Sem o "de" que é o seu "von" de nobreza, o senhor Arizão "de" Viana não é nobre e nem grão-senhor. É um tipo assaz curioso esse cavalheiro que já andou por todas as experiências políticas, inclusive a do bolchevismo, embora negue-a, e agora fuma um cachimbo apagado como Diretor Geral do DASP. Desumano, só interessado na bajulação dos grandes e nos salinaletes dos engrasamentos, esquece-se que o funcionalismo não é um número e nem feito de imbecis e idiotas. Em verdade, o Sr. de Viana acredita isso, e em consequência permite monstruosidades de seu Departamento contra o funcionalismo. Agora mesmo, para o servidor receber o salário-família, no que toca à esposa, é obrigado a juntar uma resma de documentos, para provar que a esposa não trabalha, não tem qualquer pensão, etc.

Até os delegados de Polícia, dos Distritos, vão ter de atestar isso, como se a declaração do marido e a de duas pessoas idôneas não fossem mais do que suficientes para receber os míseros 150 cruzeiros mensais. Mas para o DASP e seus parasitas importantes, o funcionário é capaz de mentir. (Conclui na 4ª página)



— Quem estava com farófa era o Peru...



DE camarote

CLAUDIA RODRIGUES

A candidatura de Juscelino ganha terreno, dia a dia. Apoiada, desde já, pelos marechais da política nacional e suas figuras mais respeitáveis, as quais não querem assilar ao nefando crime que representaria a eleição de Ademar, a campanha que visa a levar o governador mineiro aos supremos conselhos da República ganha consistência, dia a dia, no seio da própria opinião pública do país.

Sinto muito, meu querido Vasconcelos Costa, mas a solução é essa mesmo, Ademar é que não!

REPETIÇÃO

Se Ademar subisse ao Poder, Edith Brady, sua favorita, estaria com a vida que pediu a Deus. (Ou a Allah, visto como ela é árabe). Repetir-se-iam os tristes sucessos de Dona Domília de Castro com Dom Pedro I. Aquelas cenas horrendas de torturismo cinzelado, hoje, que tanto escandalizam a opinião pública ao tempo de Império.

Ademar não tem autoridade moral para a alta investidura.

GUIOMAR

Só ontem vim a saber que o meu tricolor Didi anda apaixonado pela Guimar, aquela linda estrela da nossa Televisão, a qual lhe retribui a esmola inteiramente.

Eu, hein, Ari Barroso?

FOTOGRAFIA

Holder Fróis da Cruz do Seta de Cordeiro do COFAP, é um grande fotógrafo, conhecido não só pelas suas profissões, como esteve várias vezes fotografando suas (a) esposa — entre as noivas de Dama Leão e de Maria do Carmo, a primeira auxiliar de Roberto Alves, no Castelo.

Não desanime, querido. Você ainda se poderá lançar.

DESMENTIDO

Desmentiu Garcez a notícia de que se havia queixado de Gelúcia em recente reunião que teve com banqueiros paulistas interessados em ajudar nossos irmãos nordestinos. A fonte que me transmitiu a informação é a melhor possível. Talvez o Garcez tenha criticado o Presidente num momento de distração, mas que critica, critica.

CONVENÇÃO

Instalou-se hoje, pela manhã, no Clube do Nação, a convenção do PTB, para a eleição de seu presidente. A reunião foi aberta com um discurso de boas-vindas, proferido pelo Sr. Jânio Quadros, e a eleição de Francisco Car-

ELIÇÕES

Amanhã se realizam as eleições para a Prefeitura Municipal (autônoma) de São Paulo. Há quatro candidatos, surgindo como favorito o Francisco Car-



O poeta está vivo, salve!

ANTÔNIO VIEIRA DE MELLO

A propósito de um escrito violento e um pouco suburbano do doutor João Mangabeira agredindo, ou como o próprio autor diz, com cristã humildade, "arrasando" o doce poeta da "Estrela Solitária", Augusto Frederico Schmidt, a impressão que me ficou (e a vários com quem conversei) foi a de melancolia e abatimento.

Para encurtar conversa, acho que funciona neste país um sindicato especializado em descoroçar qualquer boa vontade.

Frederico Schmidt, por exemplo, só abre a boca para nos brindar alguns versos dos melhores de nossa poesia, confidências, emoções e adivinhações de um mundo seu que muito nos ajuda a melhorar o nosso.

E, nos intervalos de seus extases, pugna por desenvolver nossas exportações, e corre aos jornais, as salas de conferência, aos círculos de dirigentes, para alertar-nos contra o decréscimo da produção a desordem financeira, a estreiteza das preocupações partidárias, a perigosa destituição de nossa marcha com o ritmo da vida moderna. A insistente repetição destas salutares advertências ocorre num estilo bonito, não raro admirável de melodia, limpidez e humanidade. É um Jeremias coroado de rosas.

Nenhuma decepção conseguiu entibiar ainda esse entusiasmo.

Cada manhã acordamos com o seu pregão, que tem a constância e a regularidade pouco encontradas sequer nos que escrevem para viver, quanto mais por que, como ele, poderiam se dar o luxo de não fazer nada.

Pois bem, basta o poeta fazer um reparo ao liberalismo um tanto arroxeado do velho Mangabeira para este acudir com quatro pedras nas mãos, "arrasando" o vate de "O Descobrimento". Diante do inelutável, que fazer? Preparei-me para ir catar, no dia seguinte, com a ternura de amigo agradecido e alarmado, os pedaços do meu cantor, eis que o reencontro, como a batida fenix da fábula, ressurreto e sorridente.

Preza aos céus que assim seja sempre, para ir diminuindo a fauna dos que anunciam com empáfia a liquidação de seus patrios e que quando pensam astiziar Jesus no poço apenas o colocaram no caminho da glória.

Final, o velho Mangabeira já estaria na idade de aceitar restrições, com mais indulgência e reagir com mais filosofia, compreensão dos contrários e sábia ironia. Foi aqui para nós, um espetáculo constrangedor vê-lo com ares de ferrabraz aposentado, tatibitando injúrias e fagulagem, a esgrimir na mão tremula uma clava tresandando a cupim.

O poeta não podia encontrar melhor resposta do que a fumaça.

Que horror se o vissemos pegar a vida de João Mangabeira e reeditar com furor e contumélia as contradições e os erros em que este também incorreu, pelo menos o bastante para não julgar os outros com tanta sobranceira.

Pertencendo a uma geração inquieta, que vem mais para demolir, Schmidt não podia encontrar seu caminho com a fácil segurança que se arroga o doutor Mangabeira.

(Conclui na 4ª página)

Para GIOCONDA Sorrir

QUE HORROR!



Filhos, acreditado que vocês todos leram, na edição de ontem da revista o caso do médico do 2º Distrito de Saúde, na Rua Elpidio, Dr. Moritz (antes uma) que por força queria instituir o utilismo obrigatório no exame físico final das jovens professoras do Instituto de Educação. Por essas e outras, meus meninos, e que sou favorável a que dito exame seja proído, apenas, ou por doutoras ou então por médicos-sacerdotes. Pois não é de supor que os médicos das almas, os levitas do Senhor, (exceção feita do Monsenhor Joaquim Távora, o dos vícios da A. S. A. e outros) queiram passar além da Turobana. Oremos.

O fato é que o dr. Detz Filho alega que exame radiológico nas moças, exame sério, só sem o acidental. O Secretário de Saúde, porém, sr. Alvaro Dias, discorda. Considera mesmo essa prática uma alta relaxação. E, em vez do utilismo obrigatório, preconizado e adotado pelo dr. Detz Filho, tornou obrigatório o uso da camisola.

A Luz Del Fuego e a Elvira Pagã, todavia, que vivem do tanto, não devem ter gostado muito da história.

Sobre o caso, aliás, me falava ontem o confrade Bastos Tigre:

— Talvez tenha razão, Frei Cognac, o dr. Detz com sua exigência nudística. O senhor há de concordar que é muito difícil fazer uma auscultação por cima da camisola. Resta saber se se adota, em relação ao exame das rapazes, a mesma prática da nudez forte da verdade sem o manto diáfano da fantasia. Se assim o faz, a paisagem naquele Centro de Saúde deve lembrar, Frei Cognac, o Sino Fantasma do Augusto de Lamas.

— Até, por que, filho? — E o Bastos Tigre, impetente:

— O (Sino Fantasma), meu Frade, é aquele poema famoso, o qual termina ca badalar! a badalar!...

FREI COGNAC

Manobra indecente

Já expira o prazo para a licenciatura dos veículos não licenciados e ampla-ados paramo ano corrente. Hoje, entretanto, uma exceção para os veículos de transporte, em face do transtorno que a medida causaria ao povo com a falta de ônibus e micro-ônibus. Terminará, improvavelmente, no dia 31 a concessão.

Entretanto, as empresas proprietárias desses coletivos, segundo noticiam os jornais, estão promovendo uma resistência organizada contra o empacamento, fiados de que o público vai a protestar. Tais empresas que sempre serviram mal ao público, dando no tráfego verdadeiros esbarrambiques, desgastados e quase impronunciáveis, sem feios nem horário certo, pretendem, agora, se servir das reclamações do povo para fugirem ao cumprimento das posturas municipais. Torna-se necessário que as autoridades não se deixem levar pela estratégia das empresas, que na sua cupidiz de lucros, nunca tiveram consideração para com o público.



"Está sendo muito discutido o caso de licenciamento dos ônibus de São Paulo. Alguns, porém, as suas questões sustiníveis."

QUEREM FECHAR UM SO BRA-
DO DO ENDOMITO SÃO FRANCIS-
E VÃO CAINDO NO LAÇO
DO ENGANO, FRACASSO E RIS-
CO!

Para Seu GOVERNO

EU, HEIN?...

(Charge de Michel Simão)



Professores — Mas Doutor Detz, para uma chapa de dentes eu tenho que ficar nua?

Moscou vê com bons olhos o encontro Eisenhower-Malenkov

Quarenta dias de greve e a situação é a mesma

Os portuários continuam firmes na luta que travam contra o Superintendente do Porto

A greve dos portuários, entra, hoje, no seu 40.º dia e a situação continua inalterável. Lutando por um direito líquido e certo a classe não tem se amedrontado com as provocações partidas do superintendente do Porto, Sr. Ismael de Souza, que tudo vem fazendo no sentido de furar a greve, numa tentativa de desmoralizar os trabalhadores, já que, s.e., está mais do que desmoralizado perante a classe, a opinião pública e o Governo. Por essas razões, a sua permanência como administrador do Porto só embarraca o governo, uma vez que o serviço de abastecimento de gêneros alimentícios já está comprometido, em virtude da baixa política posta em prática de incompetente dirigente. Os portuários que não pleiteiam, recebem absurdo, pois queriam somente aquilo que a lei lhes assegurou, marcham unidos em busca da vitória final que, embora tardando, chegará, sem dúvida alguma.

Somente aqueles que não querem ver, é que poderão ainda afirmar que o superintendente está com a razão, alegando que ele cumpre exclusivamente a lei. É falho esse argumento, como são falhos todas as providências postas em prática pelo Sr. Ismael de Souza, de parceria com o seu patrão Souza Lima, que, na pasta da Vição, outra coisa não faz, senão dispensar armazéns devarias de Porto, a fim de favorecer a má gestão de estufas, em troca de elogios fáceis e baratos, tão do agrado dos mediocres.

ESSA DUPLA
DESTRUIR O PORTO
Os jornais já noticiaram com abundância de detalhes a que tem sido a luta dos portuários contra a dupla sinistra que vem desenvolvendo os maiores esforços para arrazar, de uma vez, por todas, do porto do Rio de Janeiro. Do contrário as sucessivas dispensas de armazéns, os prejuízos fabulosos que a greve

POLITICA

FALANDO numa roda de amigos o deputado Carlos Nabuco, pessimista com por cento, insistiu em acentuar que o Sr. Brígido Tinoco é um ingrato, devendo, outrossim, a sua carreira política ao Coronel Agnôr Feio, secretário de Segurança Pública do Estado do Rio.

FOI VISTO, ontem, o ex-deputado trabalhista, Sr. Lucas Figueira, o ex-vice de Nilópolis, desembarcar, em Niterói, um tanto cedo, às 10,20, tomando o rumo do Saço de São Francisco.

O pior é que o Sr. Lucas Figueira, hoje nas hostes do P. S. D., já cheio de emburrações, quando muito, disseram, nos alguns curiosos, que o adversário do prefeito Egidio M. Thieris, apenas, fazer um check-end...

ASSEGURAM os intimos do líder governista, Sr. Ariano de Mattos, ter este uma predileção pelo n.º 448...

O VEREADOR Alvaro Caetano de Oliveira, da U. D. N., que pretende ir para a Bahia, em 1954, apresentou na Câmara Municipal de Niterói, um projeto de lei regulamentando os loteamentos de terras da zona rural da capital fluminense.

Pelo citado projeto as alçadas terras não poderão ser divididas em lotes inferiores a área de dez mil metros quadrados, exceção feita para os loteamentos em zonas da praia.

A propósito, hoje, o Sr. Alvaro Caetano, deverá ser homenageado, em São Gonçalo, com um almoço político.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MEDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames ginecológicos e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 19 horas.
Rua marçola RUA URUGUAIANA 142 L.º andar - Tel. 23-5818

Os meios diplomaticos da capital soviética demonstram «certo grau de otimismo», e acham que Malenkov poderá aceitar uma tal solução.

MOSCOU, 21 (A.F.P.) — Nos meios diplomaticos, atribui-se uma grande importância a recente declaração do presidente Eisenhower, anunciando que estava disposto a encontrar Malenkov, para discutir as futuras relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Salienta-se, com efeito, que o discurso pronunciado em 15 do corrente por Malenkov ante o

Conselho Supremo da URSS e o corpo diplomático produziu uma forte impressão sobre os diplomatas da capital soviética e que não duvida que os mesmos enviarão relatórios nesse sentido aos seus governos respectivos.

Nos meios diplomaticos, pensa-se que o encontro, a meio-caminho, entre os Estados Unidos e a União Soviética, como o preconiza Eisenhower, é de bom augúrio e que o presidente Malenkov poderia aceitar uma tal solução. Pensa-se igualmente que a próxima vinda do novo embaixador americano em Moscou, Sr. Cahries Bohlen, poderia permitir concretizar esta futura entrevista.

Espera-se igualmente que a chegada do Sr. Bohlen melhorará as relações entre os dois grandes países que as mesmas poderão voltar ao que eram antes do Sr. George Kennan ser qualificado de «persona non grata» pelo governo soviético.

Finalmente, pode-se dizer que, depois das recentes declarações do presidente Eisenhower, mostrou-se, nos meios diplomaticos desta capital, certo grau de otimismo.

Por inabilidade do atual líder da maioria, interpretando o pronunciamento do plenário como demonstração de que o Executivo estava sendo apoiado por uma quase totalidade dos partidos, as bancadas da UDN, PSB, Independentes e outras, sentiram-se obrigadas a deixar bem clara sua linha de conduta política. E Dulcidio se submeteu, então, à primeira carga de fogo cerrado.

Este fato, naturalmente, aguçou o interesse pelos nomes dos novos líderes, a serem escolhidos nos próximos dias.

No PSD, já se encontra indicado Rubens Cardoso; no PR, continuará Amandino de Carvalho; e no PTB e na UDN, o mesmo acontecerá com os seus antigos líderes Salomão Filho e Mário Martins, respectivamente.

APESAR do voto de louvor a Dulcidio ter sido proposto pelo independente Luiz Pais Leme, os seus pares da mesma fila entre eles José Junqueira, não só votaram contra como justificaram, seus pontos de vista. Atribuí-se a João Machado a responsabilidade desses fatos.

OUTRA conclusão lógica a que se chega, em respeito à substituição do líder da maioria. Assim, João Machado cederá o lugar a Levy Neves ou a Salomão Filho, dependendo da indicação do primeiro deles de uma série de entendimentos políticos, a serem renovados pelo PSD, partido no qual, ainda está dissidente Levy Neves.

COM a indicação de Machado Costa para a 1.ª Vice-Presidência do Legislativo, os moradores de Vila Izabel estão confiantes em que o seu representante lhes resolverá alguns dos problemas. Até os chamados bondes «bagageiros», segundo contou a este reporter o suplente Irany de Melo Pereira, foram suprimidos.

Acreditou Irany, candidato novamente nas eleições de 54, que Machado Costa «recusará» eleger deputado federal, para isso contando com o seu apoio e de toda a Vila.

TAMBÉM tem o caso dos independentes. Precisam eles de um líder? Acreditam alguns que, sem se constituírem propriamente numa bancada não vão ter necessidade de líder. Suas atitudes serão sempre interpretadas como de «free-lancers». Ocorre que eles são muitos e vão sempre pesar na balança.

JANSEL 10

Ouvindo as Artistas de Teatro

Quando entramos, ontem, à tarde, no camarim da artista Dina Teresa, a famosa intérprete de A Severa, pega atulhada, na cena do João Caetano, ela estava, sozinha, tocando sua guitarra, e cantando para si mesma.

Era meia hora antes da véspera e a querida «estrela» portuguesa parecia enleada na recordação de um belo sonho.

Falamos com a gentil e sentimental atriz e fadista, e ela palestrou, alguns instantes, conhecendo, sem deixar, entretanto, de explorar com os dedos morenos, delicados e ágeis as melódicas cordas de sua guitarra, quase em surdina.

Dina Teresa é pseudônimo artístico. O seu verdadeiro nome é Dina de Oliveira Moreira. Donde lhe veio o cognome de Teresa? Procede da designação materna. Nasceu, a 24 de novembro de 1904, em Oliveira do Dourado, Conselho de Vila Nova do Gaia, próximo da histórica e lendária cidade do Porto, que deu o nome a Portugal. São meus pais: Agostinho Moreira, português e pintor; e Rosa Teresa de Oliveira Moreira. Aludindo, com ternura, a sua mãe, disse a encantadora Dina:

— Minha mãe era casada, com meu pai; foram recebidos, graças a Deus, na Igreja.

Teve Dina Teresa sua formação no Porto, onde aprendeu as primeiras letras; e nos quatorze anos tocava guitarra com ninguém, e tinha o hábito de cantar para si própria, hábito que ainda perdura.

Quando e como revelou sua vocação para o Teatro?

— Foi em 1927 que tive a oportunidade de aparecer no ribalta, no meio aristocrático de Lisboa, em substituição a uma colega minha, a formosa Laura Costa, primeira figura da Companhia de Teatro Foz, na revista Piparote. Confesso que não me comovi, em tão arriscada emergência, porque eu não tinha, então, a consciência da responsabilidade. Além disso, eu já sabia de cor todos os papéis dessa revista. Atuei, depois, em vários teatros e personagens.

— Em que época filmou A Severa, que lhe deu tanta fama?

— Comecei o filme em 1930, e só ficou terminado em 1931. Quem descobriu minha aptidão e entusiasmo para personificar, no filme, A Severa, foi o notável produtor Leitão de Barros, que me viu antes representar num Teatro de variedades; mas, ainda assim, tive que me submeter às exigências de um rigoroso concurso, em oposição a mais de duzentas candidatas. Valeu o saíste, por que essa filmagem me popularizou, através dos cinemas de Portugal e do Brasil.

— Como a apreciou a crítica?

— A crítica tratou-me com simpatia e louvores. Meu maior orgulho, entretanto, com relação à crítica teatral, foi despertado, no momento em que fiz o terceiro ato de A Severa, em homenagem ao compositor desta fita, Frederico de Freitas, pela apreciação que, entre outras muitas de Lisboa, me dedicou o Dr. Júlio Dantas, autor dessa obra-prima. Em sua consagrada e admirável crítica, o Dr. Jú-

lio Dantas escreveu: «Se Dina Teresa tivesse vivido na época da grande Angela Pinto, seria a Linha Severa, sem desprimor para aquela gloriosa atriz. Se Dina faz, assim, o terceiro ato, como fará a peça toda?»

— Qual a peça em que mais gostou de representar?

— A Severa, que estou, agora, interpretando no João Caetano, completa. Eu me sinto verdadeiramente feliz nesta apresentação, e por ter a ajuda de meus colegas brasileiros, pois foi a primeira vez que trabalhei com artistas deste maravilhoso país irmão.

A colônia portuguesa e os brasileiros devem assistir a A Severa, incentivando-a e aplaudindo-a.

— Gosta de ler?

— Todas nós portuguesas, gostamos de ler, principalmente as obras de ficção e sentimento. E não esqueço o que asseverou o poeta da A Ceia dos Cardiais: «como sabe amar a gente portuguesa».

— Que faria, se fosse milionária?

— Não consumiria o dinheiro no teatro, apesar do amor que tenho ao prosaísmo. É que já estou cansada de palco; e, portanto, se fosse milionária, adquiriria uma boa chácara, bem pitoresca, e a sombra das árvores, longe do calor, eu ficaria dedicando minha guitarra, para recordar os mais belos tempos de outora...

A C.



Domingo, 22 de Março

Animador da cultura brasileira — «O Sr. capitão Luiz de Rezende foi pela sociedade Reunião dos Expositores obsequiado com o seguinte diploma que muito o honra:

«Sendo reconhecido o constante interesse que tem mostrado o Sr. capitão Luiz Ribeiro de Souza Rezende em animar o desenvolvimento das artes, sciencias e industrias no Brazil, conjuvando esta reunião para fins tão úteis, resolveu nomear o mesmo Ilmo. Sr. para seu socio representante na exposição internacional de Philadelphia nos Estados Unidos, e em publico testemunho lhe conferiu o presente titulo com plenos poderes para o que for tratado a bem desta sociedade. (Assinada): presidente, Thomas Deschamps de Montmorency; thesoureiro, Francisco Candido da Costa; secretario, Miguel Calmon Mesquita de Macedo.»

A tragédia de um escravo — Informamos-nos que corria um prelo pela praça D. Pedro II, pertencido por um individuo bem vestido.

Chegado do preto defronte da estação das barcas Ferry, puchou de uma faca e tentou suicidar-se. Dois urbanos, gritaram que tal sucedesse, segurando-o quando se aproximou-se o individuo que o perseguia tentou de novo entrar a faca no baixo ventre, dizendo: prefiro matar-me a que me matem num fazenda.

Aquella individuo insistia porque o preto entrasse num carro para o conduzir consigo, mas o povo reunido ali protestou, declarando que devia ir para a policia, onde era conveniente que a autoridade o interrogasse.

De facto os urbanos assim procederam, conduzindo o preto para a estação mais proxima.

Não sabe o nosso informante que se passou posteriormente, mas ficou admiradissimo de nada ver publicado nas folhas.

Para elle é de grande peso e deve merecer a attenção da autoridade aquella exclamação do pobre escravo: prefiro matar-me a que me matem na fazenda.

Caíram no Paraíso! — «Constatamos que alguns trabalhadores caíram de uma ponte, no Porto Novo do Cunha, no rio Parahyba. Parece que tres d'elles succumbiram e dois se salvaram a nado.»

Quanto ganhava um inspetor. — «Mandou-se aborcar pela misterio do imperio ao Sr. Dr. José Basilio Neves Gonçales a gratificação mensal de 1903, como inspetor parcial dos serviços da imprensa e insigação no 2.º districto.»

Prêso «Bambaia» no Largo do Néco



Surpreendido pela polícia, na madrugada de ontem, quando dormia tranquilamente, ao lado da amante —

Em censurável diligência, a polícia prendeu na madrugada de ontem, o famoso desordeiro Antônio Apolinário Cardoso dos Santos, vulgo «Bambaia», também cognominado o «Rei do Morro do Tuli».

Esse fascista vinha pondo em polvorosa o populoso bairro de São Cristóvão, na sua luta de morte contra o contraventor Alfredo Jorge de Almeida, o «Alfredinho».

Na semana que hoje finda, os bairros de Madureira, Vaz Lobo e Irajá foram varejados de pon-

ta a ponta pelos investigadores Milton e Dias, auxiliados pelo guarda civil n. 861, Renato Mi-

guel, da Delegacia do 24.º D. P. E que eles receberam informações segundo as quais o bandido se achava por ali, escondido, com receio de ser preso. (Conclui na 15.ª página)

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S.A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

ECONOMIA E FINANÇAS

O DISCURSO DE LODI

BENEVAL DE OLIVEIRA



O discurso proferido pelo sr. Euvaldo Lodi, ao ensejo de uma homenagem que lhe foi prestada pela Brazilian American Association, num hotel de Nova Iorque, Estados Unidos, encontrou, como era de esperar-se, profunda ressonância em todas as altas camadas políticas e sociais do país. Trata-se, evidentemente, de um discurso corajoso e franco em que o presidente da Federação Nacional das Indústrias analisou friamente, sem constrangimento nem reservas, mas com a maior objetividade a nossa posição econômica em face da política econômica norte-americana e seus reflexos no organismo internacional.

No discurso em tela foram abordados vários tópicos de real significação para a nossa vida política e econômica e que merecem, indubitavelmente, ser meditados por todos os brasileiros, dada a incontestável autoridade de seu autor.

Dentre os tópicos tratados no discurso, entretanto, merece especial menção, o que se refere ao embolamento da política de «Boa Vizinhança», ao manifesto descaso da política do Departamento de Estado para com a América Latina logo após a terminação da segunda guerra mundial. Não se pode negar a evidência da assertiva, mormente quando se sabe que o plano Marshall foi estabelecido sem levar a menor consideração o continente sul-americano. Por conta do Plano, vultosas aplicações de capitais foram feitas e amplas concessões foram dadas aos países da Europa e suas colônias para a restauração de sua economia, sendo peticionados os nossos interesses, pois os resultados de aplicação de capitais, principalmente, nos países africanos foram prejudiciais à nossa economia, tendo-se em vista a concorrência que esses países e colônias, tendo-se e aos nossos principais produtos de exportação — o café, o algodão, o cacau e outros.

A significação do discurso de Lodi, porém, está mais nos termos magníficos em que colocou o nosso país. Não estamos reclamando a concessão de donativos e favores, o que desejamos, e tão somente uma política feita à base de ampla cooperação em que tenhamos melhor tratamento, pois o Brasil como tal bem acentuou o orador, é um país que oferece amplos recursos para uma colaboração perfeita e efetiva, pois nosso crescimento a despeito de todas as aperturas é uma verdade irrefragável.

FINANCIAMENTO DO ALGODÃO E A CARNAUBA

Telegrama de Fortaleza, Ceará, informa que foi encerrado o financiamento pelo Banco do Brasil, dos estoques de algodão em pluma e cera de carnaúba. Assim, sabe-se agora, que o financiamento do algodão, compreendendo as safras de 1952 e 1953 no total de 6.683.389 quilos, importou em 186 milhões de cruzeiros. Quanto à cera de carnaúba totalizou 41.892 toneladas de algodão no valor de 26 milhões de cruzeiros. Esses estoques ora financiados estão armazenados naquela capital, à espera de embarque.

EXPORTAÇÃO E CONSUMO DO CRISTAL DE ROCHA

A nossa exportação de cristal de rocha, bastante ativa nos anos de 1940 a 1945, tem passado por períodos de altas e baixas desde a terminação da segunda guerra mundial. Em 1946 ocorreu o mínimo das nossas vendas para o estrangeiro, ou seja, um volume de 170 toneladas no valor de 41 milhões, 901 mil cruzeiros. O maior volume exportado deu-se em 1943, quando remetemos ao mercado internacional nada menos de 2 mil, 441 toneladas, no valor de 324 milhões, 721 mil cruzeiros.

De 1947 a 1952 a exportação brasileira de cristal de rocha passou por um mínimo em 1950 e por três máximos, ocorridos em 1948, 1951 e 1952. Neste último ano o volume dos embarques foi de 714 toneladas, entre janeiro e setembro, estimadas em 45 milhões, 826 mil cruzeiros.

O decréscimo da nossa exportação coincide com um extraordinário aumento do consumo interno, visto que a industrialização do cristal de rocha no país tomou enorme incremento, desde 1947. Essa indústria cuja produção é calculada em um décimo da sua capacidade, representa para o Brasil excelente ponto de partida para um plano de valorização da matéria-prima.

MODIFICAÇÃO NA POLÍTICA DA CEXIM

O diretor da carteira de Exportação e Importação deliberou suspender o recebimento de pedidos para licenciamento de importação. Tem-se como certo que a suspensão não se prolongará além do mês de junho, quando novo sistema de licenciamento entrará em vigor. O novo plano está sendo elaborado, encontrando-se, portanto, na fase final de estudos, em atendimento às novas condições criadas com o estabelecimento do câmbio livre no Brasil.

A suspensão do recebimento de pedidos de importação, ao que estamos informados, não sofrerá nenhum inconveniente ou perigo de colapso nas importações de artigos e produtos essenciais ao abastecimento do país, tendo-se em vista o volume respeitável de pedidos em trânsito por aquela Carteira que serão examinados à base dos critérios ainda vigorantes e atendidos na medida das necessidades nacionais e das disponibilidades cambiais.

De conformidade com a política estabelecida pelo Conselho Superior da Superintendência da Moeda e do Crédito e com as decisões do C.O.C.I.E. o diretor da CEXIM aprovou, também, um plano de reformas dos métodos de trabalho da Carteira e de seu sistema de licenciamento para importação. Esse plano que introduzirá modificações substanciais na CEXIM se tornou inovador em virtude da atual conjuntura cambial do país, criada com a execução da lei do câmbio livre. O plano disciplinará os processos de licenciamento a fim de não comprometer o equilíbrio da nossa balança de pagamentos no Exterior. Objetiva também relacionar os pedidos de acordo com o critério da essencialidade da mercadoria.

CÂMBIO

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52.4160
Dólar	18.72
Francos Suíços	4.4014
Peso boliviano	0.3120
Peso uruguaio	6.2683
Peso argentino	1.2445
Peseta	1.7096
Escudo	0.8573
Sol (Peru)	1.20
Francos franceses	0.06523
Coroa sueca	3.7209
Coroa dinamarquesa	5.7353
Coroa tcheca	0.3744
Florim	4.9305

COMPRAS	
Libra	51.4649
Dólar	18.38
Francos suíços	4.2862
Peso uruguaio	6.4134
Peso argentino	6.4378
Peso peruano	0.3642
Peso chileno	1.3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0.8534
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3.5551
Coroa dinamarquesa	2.8688
Coroa tcheca	0.3876
Peseta	—
Florim	4.8413

O Banco do Brasil comprava, ontem, a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr\$ 20,5176.

ACUCAR

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:
Branco cristal 213,10
Cristal amarelo 192,10
Mascavinho 188,00
Mascavo 170,00

ALGODÃO

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado:

FIBRA LONGA	
Série 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Série 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	230,00 a 235,00
Paulista	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	207,00 a 210,00

Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional

Afirma o Chefe do Governo que «o Brasil está progredindo. Alguns dos seus índices de desenvolvimento são dos mais expressivos do mundo. Mas é também evidente que esse progresso ainda não atende às necessidades e aspirações das massas populares»

Proclama também o Sr. Getúlio Vargas que «as perspectivas da política internacional, na quadra em que vivemos, reclamam de nós maior força econômica e organização política, sob pena de sermos arrastados pelas marés incertas dos acontecimentos mundiais»

«Tenho insistido e insistirei no combate à inflação. Se ela não foi ainda debelada, pois que tal objetivo requer, nas circunstâncias atuais, mais tempo, é certo que a política até aqui seguida contribuiu para atenuá-la» — diz ainda o Chefe do Executivo Federal

(CONCLUSÃO)

FINANÇAS PÚBLICAS

O chefe do Executivo aborda, no capítulo dedicado às finanças públicas, a situação neste particular, afirmando:

RESULTADOS FINANCEIROS (CR\$ MILHÕES)

Anos	Receita	Despesa	Saldo ou Déficit
1946	11.596,6	14.202,5	- 2.633,0
1947	13.853,5	13.393,2	+ 460,2
1948	15.699,0	15.695,6	+ 3,4
1949	17.916,5	20.736,7	- 2.819,2
1950	19.372,8	23.669,9	- 4.297,1
1951	27.428,0	24.609,3	+ 2.818,7
1952	30.739,6	28.460,7	+ 2.278,9

Tais resultados, reduzindo a pressão inflacionária interna, muito têm contribuído, para os primeiros sucessos da política anti-inflacionária que meu governo vem empregando.

O critério de que as despesas estatais devem comportar-se dentro dos limites da receita pública é de indiscutível segurança.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional deturará, no dia 25 do corrente, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de março em curso, ou seja:

Presidência da República —
Membros do Congresso Nacional —
Membros do Poder Judiciário —
Ministros da Fazenda e Educação —
Ministros do Tribunal de Contas —
Ministério da Educação —
EXTRANHEIRADOS —
Diretoria da Presidência da República.

FUNCIONÁRIOS — Presidência da República e órgãos subordinados — Congresso Nacional — Poder Judiciário — Tribunal de Contas — Ministério da Fazenda — Ministério da Educação —
EXTRANHEIRADOS — Diretoria da Presidência da República.

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABILIO DE CARVALHO

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria

Gerência

Publicidade

Relatório

Relatório

Relatório

Relatório

Relatório

Relatório

exercício de 1952, fixando a despesa em Cr\$ 25,4 bilhões e estimando a receita em Cr\$ 25,5 bilhões, previa um pequeno superávit. Entretanto, os encargos transferidos dos exercícios anteriores, somados aos créditos especiais, e os gastos representados pelos créditos abertos durante o exercício, elevavam os compromissos do Tesouro a cerca de Cr\$ 28,6 bilhões, invertendo para um déficit de Cr\$ 3,0 bilhões as perspectivas iniciais.

Assim, ao começar o exercício, foi mister efetivar-se um planejamento geral, que respeitasse a arrecadação e a fiscalização das rendas públicas, a fim de obter-se um máximo de produtividade tributária, bem como estabelecer uma ordem de prioridade para a realização das despesas inscritas no orçamento.

CÂMBIO E COMÉRCIO EXTERIOR

Prossegue o documento, focalizando outros aspectos para esclarecimento dos membros do Congresso Nacional.

No capítulo sobre Câmbio e Comércio Exterior, declara: Cessada a segunda guerra mundial e melhoradas as condições de suprimento externo, entrou o Brasil a expandir suas importações, visando a recuperação do seu parque industrial e a crescente expansão econômica. Todavia, não ocorreu aumento correspondente das exportações e da entrada líquida de capitais alienígenas. Em função desse desequilíbrio, passou o balanço de pagamentos, a partir de 1947, a apresentar saldos negativos cada vez maiores, exceção apenas de

MÉDIA MENSAL DAS IMPORTAÇÕES (Em Cr\$ milhões)

	1951	1952
1.º trimestre	2.711	3.874
2.º trimestre	2.829	3.273
3.º trimestre	3.418	2.732
4.º trimestre	3.675	2.190

As razões decisivas dessa situação, foram as seguintes:

a) consequência de política de importações adotada no começo de 1951, conforme foi relatado na Mensagem anual de 1952, visando a suprir as faltas de matérias-primas e equipamentos de importação no mercado nacional e a prevenir os efeitos da guerra da Coreia e do programa de mobilização industrial dos Estados Unidos da América e da Europa Ocidental, iniciado em 1951;

b) retraimento e queda dos preços nos mercados exteriores para nossas exportações;

c) expectativa do estabelecimento do câmbio livre para esgotamento dos gravosos, ao lado da cessação do regime das operações vinculadas que havia sido adotado anteriormente;

d) declaração do sobre-preço nas faturas de importação, e do preço reduzido nas de exportação, apesar das medidas tomadas para redução de tais fraudes;

e) elevação dos custos internos e desequilíbrio cambial decorrente da situação inflacionária em contradição pela atual Administração e ainda não debelada;

f) tendência secular do desequilíbrio do balanço do comércio resultante da crescente propensão a importar, característica do desenvolvimento econômico de países como o Brasil, sem correspondente aumento da possibilidade de absorção de nossas exportações pelos mercados exteriores.

A política de liberação de importações essenciais, mesmo restrita, embora bem inspirada, foi — é certo — além dos limites dada prudência, razão por que o Governo determinou o estabelecimento de normas adequadas de controle. Ela foi retificada em agosto de 1951, refletindo-se claramente nas importações, a partir de abril do ano seguinte. Mas ainda não era suficiente a correção, em face do desequilíbrio no balanço de comércio, atravessado pelo saldo negativo secular de

nosso balanço internacional de serviços, resultando daí a absorção das reservas em dólares e a acumulação de atrasados comerciais. Adotou-se, no curso de 1952, uma seleção progressivamente mais rigorosa das importações, tendo em vista a essencialidade, os efeitos da importação sobre o balanço do comércio em exercícios futuros, as necessidades do mercado e a disponibilidade ou a carência de meios de pagamento. Já no fim do ano de 1952, as importações foram limitadas, de sorte a se verificarem saldos favoráveis ao Brasil.

As importações em dólares, particularmente, estão sendo severamente reduzidas. Já em janeiro último registrou-se uma exportação em dólares de 63 milhões contra uma importação de 31 milhões. Esperam-se, a partir de abril, segundo cálculos da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, efeitos muito mais positivos dos novos controles.

A situação dos atrasados comerciais está sendo corrigida pelas medidas de controle das importações, pela adoção do câmbio livre para ampliar as vendas para o exterior e a entrada de capitais e pela obtenção de um financiamento especial nos Estados Unidos da América, no valor de 300 milhões de dólares.

Entretanto, esse desequilíbrio não pode ser mais encarado segundo critérios mercantilistas. O «déficit» no balanço comercial não é em si mesmo, um mal, pois, pelo contrário, significa incorporação de um saldo de bens à nossa vida econômica. Apenas ele é inconveniente na medida em que, por um lado, resulta da importação de simples bens de consumo, ou mesmo de equipamentos que aplem para crescerem importações futuras, transferindo assim as dificuldades; e, por outro, venha criar uma si-

(CONCLUI NA 14.ª PÁGINA)

PAGINA FEMININA

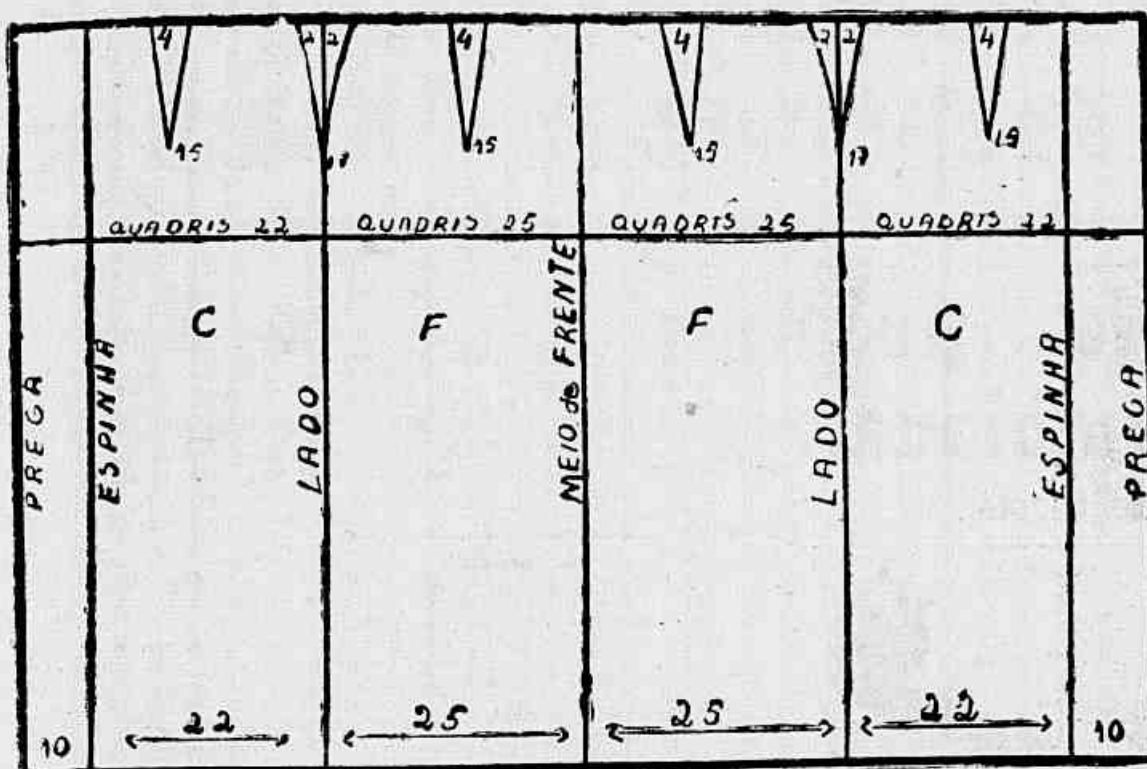


FIG I

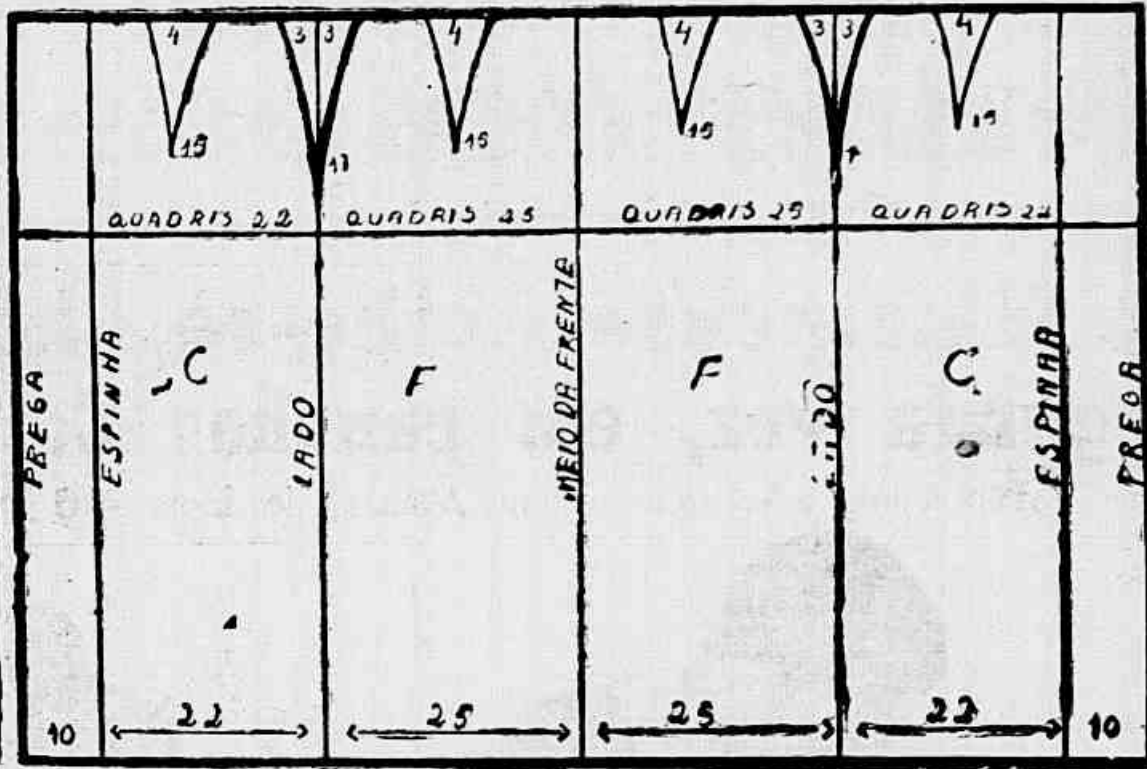


FIG II

A moda e suas evoluções

O problema das damas elegantes na meia estação

A atual pedagogia feminina consiste em despertar a curiosidade e o interesse pelo ensino das artes e profissões.

O básico prevalece em todos os modelos que pretendemos modelar.

Oliveira a pedido de várias leitoras este básico da saia cilíndrica.

A teoria nos trabalhos femininos é muito eficiente, o ensino moderno encontra facilidade ao expressar com teoria todos os detalhes.

A mulher deve persistir em tudo e qualquer tempo, não perder nunca a primeira oportunidade que se apresenta para agir com graça e elegância, na resolução da aprendizagem feminina.

Jovens leitoras não é o bastante ouvir os grandes figurinistas como Jean Paton, Jack Fhat, Jeanne Lanvin ou Christian Dior.

Em resumo, cara amiga, você deve saber como tirar o máximo de si mesma, e pôr em prática os aproveitamentos das nossas aulas.

Assim, cara leitora, você progredirá fazendo vestidos graciosos e interessantes.

Deste modo quando suas amigas lhe perguntarem sobre seus conhecimentos de Corte e Costura você muito gentilmente a encaminhará a este jornal, onde ela encontrará a nossa página feminina.

Beleza e personalidade ambas são amigas. A mulher tem a felicidade de possuir tais predicações. A personalidade consiste em ser atenta e conhecedora do belo.

Quem confecciona suas próprias roupas proporciona, beleza, elegância e bom gosto, e tudo isto é o adorno da mulher moderna.

Jovens leitoras, os modelos que podem de saia semi-justa com folhos pensados em desenhos geométricos, não me é possível dar, sem primeiro dar a base.

Caras leitoras, o chic desta sala é a mesma não ter costura dos lados, a única costura que possui é oculta através da prega ou macho, ou mesmo fazendo uma única costura.

O segredo desta sala é tirar as medidas exatas, e com as mesmas executar o molde como vê na Fig. I.

Com o básico da saia cilíndrica (Fig. I) você, jovem amiga, conseguirá os modelos que me pede, caso tenha alguma dúvida procure-me que com grande prazer eu atenderei.

Nestas salas sem costura nos lados damos um formoseamento na prega das costas ou macho onde dão um formato chic como vocês devem observar no modelo. A cintura deve ser bem ajustada, os quadris caíndo natural, descaído os quadris além da medida mais 3 cms, damos uma entrada de 1,5 cms, e costuramos.

Neste fim da prega ou macho, fazemos uma moeda de esterinho para não acontecer o empavilho (acabar rasgando de tanto forçar).

Este modelo de saia não se encontra em roupa pronta, as caras não podem fazer este modelo, por conseguinte se for preciso alargar, não será possível por não ter costura no lado, e se for ao contrário precisar ajustar a mesma faz defeito. Por esta razão nas casas de moda con-



Professora ELISA NIGRI

faces do assento. Em geral esta medida varia de 20 a 25 cms. A pessoa que tomar a medida deve ter o cuidado de colher a medida exata. Exemplo: 23 cms.

Neste básico damos a medida que é 23 + 5 cms, para dar movimento aos quadris, portanto, passou a 28 cms, a altura dos quadris.

A medida a seguir é a largura dos quadris.

Passar a fita métrica em volta do corpo de modo que nas costas passem pelas faces do assento e na frente subindo ligeiramente no meio do ventre, observar que a fita métrica fique presa ao corpo mais ou menos justa. Exemplo: 96 cms.

O aumento que devemos dar para pregar o macho é de 20 centímetros, por intermédio deste aumento é que vamos deixar uma abertura de 25 cms, na barra da saia para facilitar os movimentos ao andar.

O papel para este básico deve ser lizo não devemos fazer meio molde, relativamente dá mais trabalho, mas em compensação é mais rápido ao fazer a saia.

Altura do papel é 70 cms, a largura do papel 96 cms, (esta medida é dos quadris) + 20 cms, para prega ou macho igual a 116 cms.

Com o papel cortado nas dimensões acima, ver Fig. I, marcamos a altura dos quadris, de um extremo ao outro do papel traçamos uma paralela medida esta que já foi dada acima. Exemplo: 28 cms.

Cara leitora, vou dar uma orientação muito interessante sobre o formoseamento da cintura porque ao executar, vai encontrar o chic e a elegância na terminação do molde. Ex: cintura 88 - 6 = 80 retiramos 6 centímetros na global de 86 cms, para dar a frente o restante que é 80 cms, dividimos por 4 partes que corresponde ao tronco dividido em 4 partes (sendo 1 e 2 frente, 3 e 4 costas) vamos dividir 80 ÷ 4 = 20. Este

resultado é a metade das costas.

Para obtermos o resultado da frente dividimos os 6 cms, retirados da global por 2 que são igual a 3 cms.

Tomamos a medida da cintura costas que são 15 cms, + 3 = 18 centímetros que dão a metade da cintura frente.

Jovem leitora, com este formoseamento conseguimos fazer a diferença entre frente e costas. Este formoseamento dá muito chic a silhueta atual. São simplificações das nossas escolas.

Depois de marcar a linha paralela que vem de um extremo ao outro, dobrar o papel ao meio e traçar uma vertical, escrever como está no esquema meio da frente na altura dos quadris marcar a largura dos mesmos.

A preparação dos quadris é igual a cintura porém com a medida da largura dos quadris que é de 96 - 6 = 90 cms, com a medida de 90 ÷ 4 = 22,5 cms, esta medida é a metade dos quadris das costas. A frente tomamos os 6 cms, e ÷ 2 = 3 cms, que damos a frente, portanto 22,5 das costas + 3 cms, o excedente para a frente igual a 25,5 que é a metade dos quadris da frente.

Na Fig. do meio da frente para direita marcamos 25,5 cms, na cintura nos quadris e na barra da saia ligamos os pontos numa vertical onde dis lado. Continuamos marcando, 22 cms, na cintura nos quadris e na barra da saia traçamos outra vertical, onde está escrito espinha, o restante é os 10 cms, para metade da prega ou macho.

Como marcar as pernas tomar do meio da frente e marcar para dentro a direita a cintura da frente e 18 + 4 para a perna = 22 cms, este resultado 22 ÷ 2 = 11 centímetros.

A medida a tomar da frente para dentro 11 cms, ladoar este ponto com 1 cms, de cada lado e descer com a perna na altura de 15 cms, traçar a perna como está no esquema. No lado fazer o for-



moseamento com 2 cms, na altura dos 17 cms, dando do lado como sala simples.

A parte das costas é trabalhada da mesma maneira que a frente, porém com a medida da cintura costas que é 15 cms, mais 4 cms, para perna igual a 19 cms. Com este resultado vamos preparar a localização da perna 19 cms, ÷ 2 = 9,5 cms. Marcamos da espinha para dentro, e esquerda na cintura 9,5 cms, neste ponto marcamos 2 cms, para cada lado, a altura é de 15 cms, traçamos a perna como vê na Fig. I. No lado damos o fecho de sala simples apenas tirando 2 centímetros e deixando com o fecho de lado na altura de 17 cms.

Na Fig. II damos o mesmo básico porém com formoseamento na

cintura, isto quer dizer para pessoas de quadris não volumosas e cintura fina.

Observe, cara leitora, que as pernas dos lados não podem ser muito volumosas. O interessante nesta sala é que os lados ficam sem vestígios do acabamento da perna.

O passo em excesso no lado não dá acabamento no fim da perna, fica sobrando no lado fazendo fecho de culota.

As pernas da frente e das costas podem ficar com mais largura, porém as medidas devem ser iguais como está na Fig. I. Este formoseamento é muito usado para dar à cintura um ajuste com medida certa.

Para o próximo domingo um modelo de muito gosto que irá agradar a vocês.

20-3-53.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões da fígado e os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nos tosse nos males rebrônquias que tosse.

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gástrico e artrose motora da pele e nos seus distúrbios, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo atua o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS - PEÇAM GRÁTIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO J. MONTEIRO DA SILVA & CIA. 195 - Rua 7 de Setembro - 195 Telefone: 23-2726 - RIO DE JANEIRO

ELISA NIGRI

Quer você mesma confeccionar o seu Vestido, Chapéu e Bordados? Procure ELISA NIGRI, pois na terceira aula você estará apta para isso. Av. Copacabana, 583 apt. 1212 (por cima da Casa Garibaldi). Tel. 57-1531, de quartas e sextas-feiras. Na Rua Conde Bonfim n. 272, Praça Soana Paula, de terças e quintas-feiras. Aulas diurnas e noturnas. Tel. 28-1271.

Domingo, 22 de Março de 1953

Página 7

GAZETA

AMANHÃ, VOLTA O BRASIL A CANCHA, PARA OFERECER COMBATE AO C

Demos uma demonstração das m e nos colocamos em nível ma

E o pior, não conseguiremos tão cedo nos reabilitar e promovemos a reabilitação dos orientais, gratuitamente.

O Fluminense exhibe-se, hoje, pela segunda vez, em canchas Colombianas.

Tem como adversário o time Alianza, de Lima - O onze tricolor.



Robson, do plantel tricolor

Também o Fluminense deixou a metrópole, na semana passada, rumando com destino a cidade de Medellín, na Colômbia. Conforme já é do conhecimento público, o tricolor estreou na quinta-feira última, enfrentando o Deportivo de Cali, cujo resultado foi um empate de 1x1, até certo ponto dos mais honrosos.

CONTRA O ALIANZA, DE LIMA

Agora, vai o tricolor voltar ao gramado colombiano, para medir forças com a equipe do Alianza, de Lima. A peléja não apresenta favorito. Deverá levar a melhor o quadro que souber aproveitar as oportunidades

Danilo, o agressor de Mr. Dean

LIMA, 21 (A.F.P.) — Segundo o juiz inglês Charles Dean, o agressor do árbitro Mackenna, que apitou o match Brasil x Peru, foi Danilo e não Santos ou Pinheiro, como se dizia até agora. Na semana, Mackenna afirma, por sua parte, que foi Danilo quem o agrediu, embora antes tenha indicado Eli e Santos em declarações aos jornalistas. Afirma-se agora que Santos aproximou-se somente para reclamar de maneira exaltada, quando os demais jogadores rodeavam o árbitro, verificando-se, então, a agressão que partiu de Danilo.



Zózimo, numa "bicicleta" espetacular

O Bangu visitara' o Atlético, enfrentando-o em seus domínios

Todavia, os banguenses vão as "Alterosas" bem preparados

O Bangu deixou a «cidade maravilhosa» na manhã de ontem, seguindo com destino a capital mineira. Vai o alvirrubro participar de um Quadrangular que, por sua vez, está fadado a êxito absoluto.

OS «CARIJOS» SEMPRE PERIGOSOS

A peléja não será fácil para os banguenses, pois ninguém ignora o que seja o quadro do Atlético quando, em defesa das cores mineiras, toma parte num

MAS OS BANGUENSES PODEM LEVAR A MELHOR

Também não é menos verdade que o Bangu quando atua em gramados mineiros sempre o faz com sucesso, o que permite prognosticar que ele vai ao tapete verde disposto a le-

Uma das coisas que liquidam o Brasil, é, com efeito, a falta de personalidade. O brasileiro, de uma maneira quase geral, não tem atitudes próprias. E isso, que é bem curioso, aliás, não toma vulto com a queda de nível, seja cultural, seja educacional, seja de poder aquisitivo por força de maior ou menor chance de conseguir proventos. Não há um pe de igualdade entre ricos e pobres, esclarecidos e não esclarecidos.

E os que se abatem do processo da imitação, quer lógica, quer alógica constitui a minoria, sem dúvida alguma.

Em síntese, é uma lástima o que se tem observado através dos tempos, pois se chega às raias do maior ridículo, da maior indignidade.

O que se tem passado no futebol internacional, agora, é dessas coisas de estarecer.

Tivemos os exemplos da disciplina dos uruguaios e pronto —

tudo acabou. Desapareceram aqueles princípios de educação que ainda nos restavam e que foram adquiridos pelo convívio com os britânicos após o intercâmbio que recrudescera de 1948 para cá, e outros centros europeus onde o escopo das disputas não reside nas vitórias.

Pois bem, com essa mentalidade deturpada, não hesitamos em fazer com os peruanos, em Lima, o que tem sido feito pelos uruguaios.

Depois de condenar-nos todos aquelas cenas degradantes, depois de considerarmos Obdílio Varela e outros e até mesmo o goleiro Maspoli de verdadeiros assassinos, eis que fazemos o mesmo, imitando-os numa demonstração das mais eloquentes de selvageria e falta de respeito às autoridades presentes.

Não havia nenhuma razão para as explosões que se verificaram. O jogo foi normal. O adversário foi correto. E se perdemos «foi por nossa culpa, por nossa máxima culpa».

Teve influência decisiva o fator imitação. Somos um povo medíocre e imitamos tudo, seja em nosso benefício, seja em nosso prejuízo.

E o pior é que não nos reabilitaremos tão cedo, e promovemos, gratuitamente, a reabilitação dos orientais.

AIMORÉ LEVOU O BRASIL A DERROTA

Desde o início do atual Sul-Americano que tivemos oportunidade de dizer daqui destas páginas que o nosso plantel não estava bem entregue. Até mesmo depois da goleada sobre a Bolívia, dimos-nos sobre a coisa estava mal.

Pois se o técnico não havia organizado uma equipe sequer, estava ainda com a preocupação de incluir o maior número de jogadores bandeirantes no «scratch» e operava substituições que não atendiam com as verdadeiras necessidades.

Agora, todos estão sentindo a dura realidade.

E a nossa seleção, favorita não só pelos valores que a compõem, por outro lado, pela deficiência dos adversários e ainda em virtude dos resultados que se verificaram no início, está ameaçada de não conquistar o título.

Passa, assim, o «scratch» brasileiro, por tremenda avia crucial. E o que é pior: já está a esta altura comprometido o prestígio do futebol nacional e, também, a sua educação esportiva.

Tais fatos aqui ressaltados, quer ganhe ou não o Brasil, devem servir de exemplo aos proceres nacionais para os futuros compromissos do nosso país.

Não se deve entregar a qualquer um a direção de um plantel. Otrissim, não se deve entregar a qualquer um a direção de uma delegação.

Se os casos que se verificaram recentemente em Lima estão apontando Aimoré como responsável, não isentam de culpa o Sr. José Luis do Rego. Não há um culpado. Há culpados.

Não apenas dois. Talvez mais de meia dúzia. E mais de meia dúzia por que aqueles que designaram têm culpa também.

O Brasil precisa acabar com o regime de protecionismo.

Não é certo que se designe um elemento para arcar com a responsabilidade da chefia de uma delegação sem que este elemento disponha das qualidades indispensáveis.

Jose Lindo Rego pode ser bom romancista, bom escritor, todavia, é inexpiente nas coisas do futebol, e, ainda, um temperamental.

Tais qualidades não o recomendariam ao cargo para o qual foi inscrito. Mas teria que ter um prêmio dado pela Confederação Brasileira de Desportos. E o resultado aí está: sofreu Brasil esportivo, em Lima, as consequências de seus maus dirigentes.

Os «cracks» em mal-arrumados por defeito técnico e estariam saltando em bacanis por culpa da chefia da delegação, perdendo no campo e agredindo-se aos adversários e ao juiz sem nenhuma razão.

O que José Lindo Rego tem a responsabilidade que lhe pesa aos ombros, como presidente do Conselho Nacional de Desportos, revela-nos com a maior exatidão possível.

O campeão mundial dos peões galo manteve o título.

JOHANNESBURGO, 21 (A.F.P.) — O pugilista Garraher, campeão mundial dos pesos-galo, derrotou por knock-out seu adversário Wic Towel, no 10º round, numa luta em que o título estava em jogo.

Vitória da Inglaterra sobre a Escócia.

GLASGOW, 21 (A.F.P.) — A seleção de futebol (campeão) da Inglaterra venceu a da Escócia pela contagem de 1x0 em partida realizada hoje à tarde nesta cidade.

RESULTADOS DE LONDRES

LONDRES, 21 (A.F.P.) — Em partidas semi-finais pela «Copa de Futebol da Inglaterra» Bolton venceu Everton por 4x3; Blackpool derrotou o Tottenham Hotspur por 2x1.

O encontro final será disputado a 2 de maio.

TEM DADO OS MAIS SECURAS RESULTADOS AS INJEÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS

LIPIPE AFFECCIONS BRONCHIALES PULMONARES FRANCISCO GIFFONI B. PCST. RIO

BRASIL x CHILE, A SENSACÃO DE AMANHÃ

Em prosseguimento ao Sul-Americano, volta à luta, amanhã, a equipe do Brasil, para dar combate ao Chile. Trata-se de confronto de alta expressão, pois os brasileiros vão defender a liderança que ocupam e que está ameaçada em virtude da diferença reduzida que o separa, agora, do segundo colocado. Pelas notícias procedentes de Lima, a seleção nacional surge como favorita, não obstante a hecatombe verificada no «match» com os peruanos. O «team» brasileiro só amanhã será escalado em caráter definitivo.



Dejour falando ao nosso companheiro Ricardo Carpenter a respeito do «match» de hoje e de suas possibilidades na equipe vascaína

O Vasco recepcionará, esta tarde, o Ipiranga, de Salvador

Numa contenda que vem sendo aguardada com interesse pelos aficionados cariocas — O quadro vascaína - Favorito o onze de São Januário, nesse interestadual

O carioca estava saudoso de um bom «match» de futebol. Agora, vamos ter, na tarde de hoje, uma grande peléja, pois a mesma vai reunir equipes eslegrizadas como sejam a do Vasco da Gama e do Ipiranga, este da Bahia.

O VASCO AFONTADO COMO FAVORITO

Sem dúvida alguma, o Vasco

da Gama vai lutar com as honras de favorito, em que pese o valor da equipe adversária. Mas, mesmo não contando com craques como Ademir, Haroldo, Heil, Barbosa, Ipojuca e outros, ainda assim o campeão guasabarro tem elementos de cariz, como Augusto, Jorge, Mirim, Valtér, Chico, Manéa, Sabará e Vavá.

VAO LUTAR OS IPIRANGUENSES

Positivamente, vamos ter uma partida das mais movimentadas, pois, ao que apuramos com relação ao quadro de Salvador, ele atua com um entusiasmo fora do comum, o que implica em dizer que vai vender muito caro a derrota. Sendo assim, vamos ter uma partida

bonita e com um colorido dos mais promissores.

O Vasco jogará, como dissemos, com as honras de favorito, mas o Ipiranga poderá surpreender nesse interestadual de hoje.

O VASCO DA GAMA

Ernani, Augusto e Belini; Valtér, Mirim e Jorge; Sabará, Manéa, Friaga, Vavá e Chico ou Ijuir.

LOCAL E HORARIO

O local será o estádio de São Januário e o início está previsto para às 14.30 horas.

Atlético x Deportivo

Também teremos mais um bom encontro na preliminar do prélio Fluminense x Alianza de Lima. Jogarão os times do Atlético e Deportivo, em pugna bem interessante.

Hoje, as estrelas brasileiras enfrentarão o Paraguai, pelo mundial de basquetebol

VITÓRIA x E. C. BAHIA — SALVADOR, 21 (Especial para a «Gazeta de Notícias») — Na preliminar do encontro Flamengo x Internacional, peléja que, dadas as últimas performances dos litigantes no certame local, tende a agradar, sobremaneira, ao público amante dos bons jogos.

BATE AO CHILE, EM PROSSEGUIMENTO AO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

As mais eloquentes de selvageria e mais inferior aos uruguaaios

gratuitamente -- Fizemos, através do processo da imitação o jogo que eles queriam que fizessemos

AIMORÉ LEVOU O BRASIL A DERROTA

Desde o início do atual Sul-Americano que tivemos oportunidade de dizer daqui destas colunas que o nosso plantel não estava bem enfileirado. Até mesmo depois da goleada sobre a Bolívia, dissemos que a coisa estava mal.

Pois se o técnico não havia organizado uma equipe sequer, estava ainda com a preocupação de incluir o maior número de jogadores bandeirantes no "scratch" e operava substituições que não condiziam com as verdadeiras necessidades.

Agora, todos estão sentindo a dura realidade.

E a nossa seleção, favorita não só pelos valores que a compõem, por outro lado, pela deficiência dos adversários e ainda em virtude dos resultados que se verificaram no início, está ameaçada de não conquistar o título.

Passa, assim, o "scratch" brasileiro, por tremenda via crucis. E o que é pior: já está a esta altura comprometido o prestigio do futebol nacional e, também, a sua educação esportiva.

Tais fatos aqui ressaltados, quer ganhe ou não o Brasil, devem servir de exemplo aos processos nacionais para os futuros compromissos do nosso país.

Não se deve entregar a qualquer um a direção de um plantel. Oitrossim, não se deve entregar a qualquer um a direção de uma delegação.

Se os casos que se verificaram recentemente em Lima estão a apontar Aimoré como responsável, não isentam de culpa o Sr. José Luis do Rego. Não há um culpado, há culpados.

Não apenas dois. Talvez mais de meia dúzia. E mais de meia dúzia por que aqueles que designaram têm culpa também.

O Brasil precisa acabar com o regime de protecionismo.

Não é certo que se designe um elemento para arcar com a responsabilidade da chefia de uma delegação sem que este elemento disponha das qualidades indispensáveis.

José Luis do Rego pode ser bom romancista, bom escritor, todavia é inexperiente nas coisas do futebol, e, ainda, um temperamental.

Tais qualidades não o recomendariam ao cargo para o qual foi investido. Mas teria que ter um prêmio dado pela Confederação Brasileira de Desportos. E o resultado aí está: sofreu o Brasil esportivo, em Lima, as consequências de seus máis dirigentes. Os "cracks" estão mal-arrumados por defeito de técnica e estiveram soltos em lacunas por culpa da chefia da delegação. Terdesse no campo e acrisse aos adversários e ao juiz, sem nenhuma razão.

O que disse ontem o Sr. Vargas Neto com as responsabilidades que lhe pesam nos ombros, como presidente do Conselho Nacional de Desportos, revela tudo com a maior exatidão possível.

O campeão mundial dos pesos galo mantém o título

JOHANNESBURGO, 21 (A. P.). — O pugilista Carruthers, campeão mundial dos pesos-galo, derrotou por knock-out seu adversário Wic (Towers), no 10º round, numa luta em que o último estava em jogo.

Vitória da Inglaterra sobre a Escócia

GLASGOW, 21 (A. P.). — A seleção de futebol (amadores) da Inglaterra venceu a da Escócia pela contagem de 1x0 em partida realizada hoje à tarde, nesta cidade.

RESULTADOS DE LONDRES

LONDRES, 21 (A. P.). — Em partidas semi-finais pela "Copa de Futebol da Inglaterra" Bolton venceu Everton por 4x0; Blackpool derrotou o Tottenham Hotspur por 2x1. O encontro final será disputado a 2 de maio.

O Flamengo frente ao Internacional, numa luta promissora, hoje, na Bahia

O vencedor terá levantado o cobiçado título - A equipe rubro-negra



Leão, seguro zaqueiro rubro-negro

SALVADOR, 21 (Especial para GAZETA DE NOTÍCIAS) — O Flamengo voltará pela terceira vez, na tarde de amanhã, à cancha do Estádio "Otávio Mangabeira", para oferecer luta, desta feita, ao forte e homogêneo quadro do Internacional, de Porto Alegre.

PARTIDA DIFÍCIL

Não temos a menor dúvida de que o embate que reunirá cariocas e gaúchos, em plena Bahia, deverá ser dos mais difíceis. Não se pode, em sua consciência, apontar este ou aquele bando como provável vencedor. Tanto poderá vencer o "mais querido" como o onze da terra dos "pampas". Em suma, a porfia deverá corresponder

toda e qualquer expectativa quer no lado técnico, quer no financeiro.

A EQUIPE GAVEANA

O Flamengo, segundo notícia corrente aqui na "boa terra", vai atuar com esta organização: Garcia; Leão e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto; Paulinho, Rubens, Lidozinho, Indio, Zagalo ou Esquerdinha.

GRANDE RENDA

PREVISTA
Por outro lado, guarda-se que a arrecadação venha, provavelmente, bater o record estabelecido, pois o interesse dual vem sendo o assunto do dia na capital badana.

Grande exibição fez o Botafogo

INSOFISMÁVEL, POREM, A VITÓRIA DO SAN LORENZO — COMO SE EXPRIME A CRÔNICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21 (A. P. F.). — Toda a imprensa esportiva comenta, em suas edições matutinas o primeiro match de futebol correspondente ao Torneo Quadrangular realizado ontem, à noite, entre os conjuntos do San Lorenzo Almagro e Botafogo, do Rio de Janeiro. Todos os comentaristas coincidem em afirmar que o triunfo do San Lorenzo foi insofismável, marcando o escore de 4x1. Cincoenta mil pessoas assistiram ao belo espetáculo esportivo. No palco oficial encontravam-se entre outras personalidades, o embaixador brasileiro, Batista Luzardo — que deu o pontapé inicial — o presidente da A. F. A., Sr. Valentín Suarez e o ministro do

«La Prensa», comentando o Comercio, Exterior, Caféiero, cotejo, diz: — «Teve características agradáveis, contrastando o elegante e rápido jogo dos brasileiros com o vigor e pujança da equipe local. O encontro, pelas suas qualidades técnicas, agradou plenamente a grande público, notadamente pela vistuosidade dos dois times brasileiros que atuaram com grande noção de conjunto, empregando lindas vezes o arquetipo argentino-Blancino, que teve esplêndida atuação. Ao jogo veio dos botafoguenses, respondia o San Lorenzo com contra-ataques de certa consistência empregando um jogo vigoroso e harmônico.

Os goals foram marcados na seguinte ordem: — nos primeiros minutos, antes mesmo que as duas equipes firmassem o jogo, o dianteiro Quinones marcou o primeiro tento, após uma falta de Arati. Aos oito minutos avançaram os dianteiros botafoguenses conseguindo marcar o primeiro tento, que entretanto foi anulado pelo juiz da partida, alegando "off-side".

Aos 41 minutos do primeiro tempo o San Lorenzo conseguiu o seu segundo ponto, por intermédio de Benevidéz, rebatendo a pelota que se havia chocado com a trave do goal brasileiro.

Aos vinte minutos, Benevidéz aumentou para o San Lorenzo. Reage o Botafogo, conseguindo descontar aos 33 minutos, por intermédio de Braguinha. Marcou o San Lorenzo seu último goal — que seria o quarto, aos 42 minutos, após espetacular jogada do dianteiro Papa.

Arbitrou o jogo o juiz inglês Bilbrahan com boa atuação. A renda do match alcançou 148.885 pesos.

O Botafogo, durante o segundo half-time substituiu o jogador Bravo por Zezinho e Gerson por Tome. O San Lorenzo, por sua vez, fez entrar Civico no lugar de Faina e Picot substituiu Martinez.



VOLTARÁ O E. C. ROYAL — O E. C. Royal que esteve afastado das últimas Campeonatos do Departamento Autônomo, voltará a disputar o certame daquela entidade. Na foto acima, aparece o goleiro do E. C. Royal, de Anchieta.

O "CRACK" DO DIA



Nilo, um dos grandes valores do Brasil Novo A. C., de D. Clara, é um elemento de destaque na posição de médio-esquerda.



BOTAFOGO x BOCA JUNIORS HOJE, EM BUENOS AIRES — A única das representações volta a cancha, hoje, o esquadra Botafoguense, para oferecer combate ao Boca Juniors, no Quadrangular que se disputa na Capital portenha. Trata-se de um jogo interessante e parciais, interessante porque reúne dois grandes esquadras capazes de exibir boa técnica. Faltava porque ambos os times queriam a vitória, tanto mais os brasileiros pelo fato de permitirarem vencer e levar de 4 x 1 que lhe foi imposto pelo San Lorenzo no "match" de semana. O arbitro, pois, irá satisfazer plenamente. Faltava, sobretudo, Botafogo perder fazendo uma exibição de nível e posição, assim qualquer o Boca e levar o melhor. N. clichê aparece o rio de azul-negro, se falta mediantes, apenas Gerson estará em ação logo mais.

Ontem, no mundial de basquetebol feminino Brasil 37 x Chile 41

FLUMINENSE x GUANABARA, NO POLO-AQUATICO

náuticos com grande ansiedade. O tricolor das Laranjeiras já é campeão dessa modalidade de esporte, seja qual for o resultado do embate.

Será encerrado, esta manhã, o Campeonato Carioca de Polo-Aquático, com o encontro Fluminense x Guanabara, partida que vem sendo aguardada nos meios

encontro Fluminense x Guanabara, partida que vem sendo aguardada nos meios

Batalha de gigantes em Ramos

Unidos de Itararé x Endiabrados, em sensacional peléja



O POTENTE SEXTETO DEFENSIVO DO UNIDOS DE ITARARÉ é o que vemos acima. Hoje, ele enfrentará o poderoso ataque do Endiabrados, do Engenho do Dentro, em sua praça de esportes em Ramos, numa batalha que vem sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos de ambos os esquadrões que se irão degladiar.

Mais uma boa partida futebolística será realizada, esta tarde, pelo Unidos do Itararé F. C. quando, em sua praça de esportes, enfrentará o forte conjunto do Endiabrados F. C., do Engenho do Dentro.

Em face do futebol que vem sendo posto em prática pelos dois conjuntos e do número apreciável de vitórias que os mesmos ultimamente vem alcançando nos gramados suburbanos, nota-se desusado interesse por parte das duas torcidas que vêm nesse jogo a responsabilidade dos dois quadros que deverão usar de todas as tramas disponíveis para alcançar a vitória.

Esta, ao que tudo indica, só será alcançada por aquele que melhor souber desfrutar das oportunidades que surgirem no desenrolar do match, pois contam as duas equipes com boas defesas e com dois bons quintetos avançados.

É certo que o campo do Endiabrados será pequeno para alojar os inúmeros torcedores que irão afiluir em massa, a fim de presenciar este embate e torcerem pela vitória de suas cores.

Deduz-se, portanto, que a tarefa dos 22 litigantes em campo será das mais árduas e o cotêjo, como os anteriores que têm sido realizados em Ramos,

promete movimentação e por certo não decepcionará a torcida.

Salvo algumas modificações de última hora, o quadro do Unidos do Itararé será o seguinte:

Jaime; Didi e Chumbinho; Pardal, Valdir e Rôlo; Atuty, Zezinho, Nilton, Raimundo e Carlinhos.

A PRELIMINAR

Preliminarmente, estarão em ação as equipes de aspirantes de ambos os quadros, as quais, igualmente preparadas, deverão realizar uma partida renhida e equilibrada que, sem dúvida alguma, será pontilhada de lances sensacionais.

Frente ao E. C. Fação

Estará em ação esta tarde o E. C. Ana Neri

Compromisso dos mais difíceis terá esta tarde, a equipe do E. C. Ana Neri, quando enfrentará, em peléja amistosa, o forte conjunto do E. C. Falcão.

A peléja vem sendo aguardada com grande interesse, esperando-se que uma grande assistência circunde completamente o campinho da estação do Riachuelo.

CONVOCA O ANA NERI

Por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, a direção do Ana Neri convoca os seguintes jogadores, às 13 horas, em sua sede:

ASPIRANTES: — Valdemar — Dudu — Lobo — David — Nilton — Arildo — Lourenço — Geraldo — Emedeo — Wilson — Miguel — Ronaldo — Jaci — Alirio e Casquinha.

AMADORES: — Ari — Alfredo — Gentil — Mário — Hilton — Jorge — Santos — Hermínio — Sobral — Elmir — Barcosinha e Tamarindo.

DOENÇAS DA PELE

Síntese das doenças da pele: eczema, urticária, dermatite, psoríase, etc.

Dr. Anesthio da Cunha
ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3285

Atividades nos vários campos suburbanos

EM INHAUMA

Damos, abaixo, as várias atividades que serão levadas a efeito, hoje, nos campos suburbanos do Distrito Federal.

Em Inhauma, estarão em ação os conjuntos do União-Táteis e Laranjeiras, que disputarão a prova de honra do festival do União.

EM CAVALCANTI

Em Cavalcanti, estarão em luta, esta tarde, as equipes do Centro Esportivo de Amadores e E. C. Arizona.

Os dois conjuntos estão otimamente preparados e deverão proporcionar uma boa contenda.

EM TOMAZ COELHO

A novel e já vitoriosa agremiação Mengo F. C., de Honório Gurgel, estará empenhada, esta tarde, numa movimentada peléja com o Clube Atlético do Rio, de Tomaz Coelho.

EM COELHO NETO

Sensacional peléja será realizada, esta tarde, entre as equipes do União Desportivo Coelho Neto e do Centro Esportivo Filhos de São Jorge, de Honório Gurgel. Preliminarmente, jogarão os conjuntos de aspirantes.

EM PARADA DE LUCAS

Comemorando a passagem do seu 11.º aniversário de fundação, o Palestrino F. C. organizou um atraente festival esportivo, sendo que a grande atração da festa será travada entre o clube local e o Cordovilense F. C.

NO RIACHUELO

Está sendo aguardada, com invulgar interesse, a peléja que será travada esta tarde, entre as equipes representativas do E. C. Ana Neri e E. C. Falcão. Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

EM QUINTINO BOCAIUVA

Reina grande interesse em torno do embate que será travado esta tarde entre os conjuntos do E. C. Maravilha e Macário F. C.

Na preliminar, jogarão as equipes de aspirantes.

EM BANGU

O Ceres terá esta tarde, um sério compromisso a saldar, quando enfrentará o forte conjunto do Cassino F. C., de Santa Cruz.

Ambos quadros estão otimamente preparados e deverão proporcionar uma sensacional peléja.

O Santíssimo E. C. terá que lutar muito para levar de vencida a poderosa equipe do União de Olinda F. C., agremiação do nosso futebol independente e sediada em Olinda (Estado do Rio).

EM CAMPO GRANDE

O E. C. Cacique voltará, ho-

je, novamente, a cancha, para saldar outro difícil compromisso, desta feita com o valoroso esquadrão do Ilha F. C.

O campinho da rua Ajurana será o local desta peléja, esperando-se um desenrolar dos mais movimentados, levando-se em conta os valores que possuem os dois clubes.

Antecedendo ao encontro principal, estarão em confronto as equipes de aspirantes, que também farão uma boa luta.

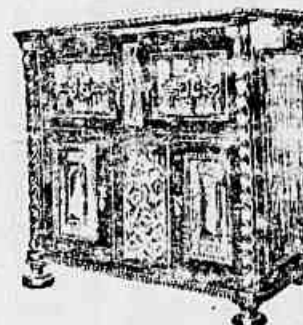
EM SENADOR VASCONCELO

Após a sensacional vitória frente ao Valparaíso, o E. C. Oiti terá, esta tarde, um sério compromisso a saldar. O Superintendente de Transporte F. C. surge disposto a cortar a série de vitórias do clube «azulino».

EM COSMOS

Sensacional peléja será travada, esta tarde, em Cosmos, entre as equipes do Campo Grande e Oriente, pela decisão do Torneio Campo Grande.

Sómente a vitória dará o título a qualquer dos bandos. Em caso de empate, haverá uma prorrogação como manda o regulamento da entidade.



CAIXAS PARA RADIO-VITROLAS TOCA-DISCOS

Reúne o Cr\$ 200,00
Completa o Cr\$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDAS PARA TELEVISÃO E Rádios de Estúdios
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 35-1º - Fone 22-9435 e 32-3101

Noticiário da Liga Gráfica

Encerradas as inscrições para o campeonato - O torneio Início - Baile no sábado de Aleluia

A Liga Gráfica de Esportes inicia as atividades no corrente ano, com a realização do Torneio Início, no próximo dia 29, na praça de esportes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, situado na Avenida da Brasil.

As inscrições para o referido torneio já foram encerradas.

CLUBES INSCRITOS PARA O TORNEIO

Foram os seguintes, os clubes que se inscreveram no Torneio:

«Última Hora» — «Diário da Noite» — «O Cruzeiro» — «Jornal do Brasil» — «Editora Francisco Alves» — «Gráfica Real Grandeza» — «Gráfica Irmãos Bloch» — «Gráfica Laemert» — «M. G. B. A.» e «Listas Telefônicas».

Logo após o Torneio, no dia 4 de abril, será realizado, nos salões da Liga Gráfica, um grande baile de Aleluia, que será animado pela Orquestra Guanabara.

Na ocasião dos festejos serão entregues os prêmios aos vencedores do Torneio Início de 1953.

RELACÃO DOS CLUBES QUE PARTICIPARÃO DO CAMPEONATO

Além dos clubes que citamos acima, deverão disputar o campeonato as seguintes corporações:

«Gráficas Valdemar Muniz e Marques Saraiva» — «O Dia» — «Ferreira Pinto» — «Jornal do Comércio» e «Correio da Manhã».

Os prêmios para os vencedores serão os seguintes:

Campeão — Copa «Voz do Gráfico» — «Troféu David Milan» — Vice-Campeão — «Troféu Benvenuto Magalhães».

NOTA DA LIGA GRÁFICA

Por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS, a Liga Gráfica de Esportes comunica aos clubes que participarão do Campeonato que, em virtude do toro América F. C. exigir uma taxa elevada para a concessão de sua praça de esportes, para ser realizado o Torneio Início, cujo ingresso seria franco, resolveu cancelar a mesma, fazendo realizar o torneio na praça de esportes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, agradecendo ao mesmo tempo ao São Cristóvão de Futebol e Regatas e ao River F. C., que, gentilmente, ofereceram suas praças de esportes.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

SOCIEDADE ANÔNIMA

Cartas Patentes Ns. 1986 a 1990 de 20-7-1951

BALANCETE EM : 28 DE FEVEREIRO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ, FILIAIS E AGÊNCIAS)

SEDE: RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO

Agência do Castelo: Av. Graça Aranha, n. 206 - B

Agência da Bandeira: Rua Mariz e Barros, n. 80 - B

FILIAIS EM S. PAULO E SANTOS

CAPITAL INTEGRALIZADO: CR\$ 100.000.000,00

RESERVAS: CR\$ 30.448.806,20

PASSIVO

F — NÃO EXIGÍVEL

	Cr\$	Ct\$
Capital	100.000.000,00	
Fundo de reserva legal	10.293.069,80	
Fundo de provisão	18.211.773,60	
Outras reservas	1.943.962,80	130.448.806,20

G — EXIGÍVEL

DEPÓSITOS

	Cr\$	Ct\$
à vista e a curto prazo:		
de Poderes Públicos	393.173,40	
em C/C Sem Limite	415.097.029,70	
em C/C Limitadas	278.126.202,50	
em C/C Populares	97.968.832,00	
em C/C Sem juros	6.898.071,20	
em C/C de Avião	29.152.188,40	
Outros depósitos	142.363.337,10	969.999.834,30
a prazo:		
de diversas:		
a prazo fixo	138.564.944,30	
a prazo móvel	54.993.619,60	193.558.563,90
		1.163.557.397,60

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Agências no País	174.471.967,40
Correspondentes no País	41.539.296,50
Correspondentes no Exterior	1.632.442,40
Ordens de pagamento e outros créditos	154.541.522,10
Dividendos a pagar	2.114.996,60
	374.570.225,00
	1.538.127.622,60

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados 24.937.706,00 |

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositos de valores em garantia e em custódia	1.225.010.324,00
Depositos de títulos em cobrança:	
do País	362.791.129,50
do Exterior	150.275.314,30
	513.066.443,80
Outras contas	214.990.423,50
	1.953.067.191,30
	3.646.591.406,10

CONSELHO ADMINISTRATIVO:
ERNESTO G. FONTES
RAYMUNDO O. DE CASTRO MAYA
EVARISTO M. DE NOVAES
ALBERTO DE FARIA FILHO
T. MARCONDES FERREIRA
RUY LOWNDEN
ERNESTO DA CRUZ SOARES

ATIVO

	Cr\$	Ct\$
A — DISPONÍVEL		
CAIXA		
Em moeda corrente	32.141.328,10	
Em depósito no Banco do Brasil	237.439.221,50	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	37.855.532,40	
Em outras espécies	21.055.513,10	328.491.595,10
B — REALIZÁVEL		
Letras do Tesouro Nacional	5.021.000,00	
Empréstimos em C/Corrente	270.399.665,40	
Empréstimos Hipotecários	4.754.113,40	
Títulos Descontados	605.355.464,90	
Letras a receber de C/Própria	63.135,00	
Agências no País	160.792.014,60	
Correspondentes no País	26.924.257,50	
Correspondentes no Exterior	79.940.374,40	
Outros créditos	154.093.923,80	1.303.322.949,00
Títulos e valores mobiliários:		
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as de valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	10.927.683,20	
Apólices Estaduais	3.200,00	
Apólices Municipais	436,60	
Ações e Debêntures	3.002.522,90	13.933.842,70
Outros valores	8.560.000,00	1.330.837.791,70
C — IMOBILIZADO		
Edifícios de uso do Banco	18.057.773,40	
Móveis e Utensílios	2.481.510,70	
Material de expediente	2.000,00	
Instalações	1.826.472,90	22.367.757,00
D — EXIGÍVEIS PENDENTES		
Juros e Descontos	3.555.544,60	
Impostos	156.001,70	
Despesas Gerais e outras contas	8.105.518,70	11.817.065,00
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em garantia	433.304.051,70	
Valores em custódia	791.705.272,50	
Títulos a receber de C/Aliados	513.066.443,80	
Outras contas	214.990.423,50	1.953.067.191,30
		3.646.591.406,10

Rio de Janeiro, 11 de março de 1953. — Ernesto G. Fontes, Presidente. — Alberto de Faria Filho e Ruy Lowndes, Diretores-Gerentes. — Fátima Costa Teixeira, Contadora-Geral. — CONT. — C.R.C. D.º 733.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Domingo, 22 de Março de 1953

Página 10

O. ULLOA E E. CASTILLO

Aproveitaram-se da ausencia de Rigoni — Brilharam os dois chilenos na corrida de ontem —
Difícil vitória de Croydon sobre Mar Negro — Resultado da corrida de ontem.

Dea corrida foi levada a efeito, ontem, no Hipódromo da Gávea, quando foi realizada a vigésima quarta corrida do ano em curso, que nove carreiras programadas, das quais despertou maior interesse em os espectadores presentes foi a quarta da tarde, pois Mar Negro, de Croydon, ofereceu um espetáculo final levando a melhor o piloto de Irigoyen, conforme revelou a câmera fotográfica.

Brilharam na tarde de ontem os jockeys O. Ulloa e E. Castillo, que com Submarino e El Bandero e Castillo com Halena e a estreante Miss Grace.

Profissão, dirigiu com acerto a ala da Bola Dourada. Foi este o resultado da corrida de ontem na Gávea.

Movimento do pareo — Cr\$ 521.000,00.

Não correram — Filha Linda e Monte Alegre.

Não correram — Monterrey e Sonador.

Programa, montarias, cotações e informações

ANIMAIS	Páco	MONTARIAS	Sorteio	RETROSPECTOS	INFORMAÇÕES
1.º PAREO — AS 13,45 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00.					
1 — Curare	55	P. Irigoyen	2	1.º para Quasi — G. L.	É rival.
2 — El Monte	55	E. Castillo	1	1.º para Jorison — G. L.	Chances positivas.
3 — Jofor	55	R. Martins	4	1.º para Tejeupapo — A. L.	Só como azar.
4 — My Sun	55	L. Rigoni	5	1.º para Curio — E. E.	Outro azar possível.
5 — Curio	55	M. Mezaros	3	1.º para Quiron — A. M.	Reaparece bem.
2.º PAREO — AS 14,10 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1 — Benito	58	L. Rigoni	8	3.º para C. Pachá — A. L.	Azar viável.
2 — Alegria	58	L. Pinheiro	5	7.º para Letrado — A. L.	Sá Igela e está tímido.
3 — Snowstorm	58	L. Lima	4	7.º para Montanhas — A. L.	Tudo a favor.
4 — Cunhambebe	58	S. Machado	2	Ult. para C. Pachá	Só na passada.
5 — Indolente	58	G. Cunha	7	6.º para Letrado — A. L.	É viável.
6 — Caris	58	P. Fernandes	1	2.º para C. Pachá — A. L.	Bom no placê.
7 — Seridó	58	L. Vieira	6	4.º para C. Pachá — A. L.	Não gostamos.
8 — Osman	58	D. P. Silva	3		
3.º PAREO — AS 14,35 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.					
1 — Minocchino	54	L. Rigoni	1	Extreante	Está bem.
2 — Jofor	54	Não corre	7	Extreante	Ótimo reforço.
3 — Jofor	54	J. Marchant	5	2.º para Emily — G. L.	Vai sair com chance.
4 — Cunhambebe	54	B. Cruz	3	3.º para Emily — G. L.	Chances dilatadas.
5 — Jofor	54	O. Macedo	9	3.º para Emily — G. L.	Não gostamos.
6 — Jofor	54	E. Castillo	10	4.º para Emily — G. L.	Fora de cogitação.
7 — Jofor	54	O. Serra	4	3.º para Scollaps — G. L.	Não acreditamos.
8 — Jofor	54	A. Tibas	12	3.º para Scollaps — G. L.	Tem possibilidades.
9 — Jofor	54	Não corre	8	4.º para Igaratá — G. L.	Outro difícil.
10 — Jofor	54	A. Rosa	1	Extreante	Melhor bastante.
11 — Jofor	54	R. Martins	2	Extreante	Difícil.
12 — Jofor	54	D. Silva	2	Extreante	Regula com o companheiro.
4.º PAREO — AS 15,00 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00.					
1 — Albardão	58	J. Marchant	6	1.º para Alroz — G. L.	Capaz de repetir.
2 — Alroz	58	P. Tavares	9	2.º para L. Summer — A. L.	Bom azar.
3 — Noveio	58	M. Henrique	4	4.º para L. Summer — A. L.	Bom placê.
4 — Indiano Summer	58	P. Fernandes	8	1.º para Alroz — A. L.	Pode repetir o último sucesso.
5 — Zafira	58	Não corre	10	2.º para L. Summer — A. L.	Difícil.
6 — Jofor	58	E. Castillo	5	5.º para Albardão — G. L.	Vem de vitória em Cortes.
7 — Jofor	58	C. Calleri	1	5.º para L. Summer — A. L.	É reforço.
8 — Jofor	58	D. P. Silva	3	6.º para Gravo Lindo — A. L.	Azar viável.
9 — Jofor	58	D. Silva	2	1.º para Sargento — A. L.	É uma das forças.
10 — Jofor	58	L. Rigoni	7	1.º para Gracido — A. L.	Competidor temível.
5.º PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.000 METROS — CR\$ 60.000,00.					
1 — Jangol	54	E. Castillo	5	Extreante	Pode garhar.
2 — Japaz	54	L. Cunha	1	Extreante	Regula com o fãixa.
3 — Rublo	54	J. Marchant	2	Extreante	Capaz de vencer.
4 — Barril	54	L. Mezaros	2	Extreante	Não agrada.
5 — Palombeta	54	O. Ulloa	6	2.º para Nela — G. L.	Só como azar.
6 — Al Navalo	54	J. Perillo	4	Extreante	Alma é cedo.
7 — New Wonder	54	L. Rigoni	8	Extreante	É corredor e tem chance.
8 — Rublo	54	B. Cruz	7	Ult. para Jofor — G. L.	Melhor bastante.
9 — Graná	54	Não corre	9	2.º para Boreano — G. L.	Capaz de vencer.
6.º PAREO — AS 16,00 HORAS — 2.000 METROS — CR\$ 80.000,00 — Raul Ferreira Serpa — (Hand. Especial)					
1 — Sábulo	57	E. Irigoyen	3	2.º para Letrado — A. M.	É rival temeroso.
2 — Batailleur	57	J. Marchant	7	3.º para Arenoso — A. L.	Ótima forma.
3 — For do Quinto	57	D. Silva	5	5.º para Arenoso — A. L.	Não acreditamos.
4 — Embeleso	57	P. Tavares	4	1.º Inhabila — A. M.	É uma das forças.
5 — Shahpur	57	Não corre	1	6.º Embeleso — A. M.	Pretensões modestas.
6 — Solano	57	L. Rigoni	6	2.º para L. Antões — G. L.	Levam muita fé.
7 — Betang	57	L. Cunha	2	1.º para Honero — G. L.	Ótimo reforço.
7.º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.200 METROS — CR\$ 55.000,00 — (BETTING).					
1 — Farouk	55	E. Irigoyen	3	1.º para Fluor — G. L.	Tem chance.
2 — Earthwood	55	L. Rigoni	6	1.º para Manolete — G. L.	Pode repetir.
3 — Ullalza	55	D. Silva	12	2.º para Quilha — G. L.	Muita possibilidade.
4 — Quail	55	A. Lima	5	Extreante	Levam fé.
5 — Ossian	55	O. Ulloa	5	2.º para Quilha — G. L.	Chance positiva.
6 — Mon Perroquet	55	J. Perillo	15	3.º para Quilha — G. L.	Só como azar.
7 — George Sanders	55	R. Cunha	5	4.º para Quilha — G. L.	Língua tem feito.
8 — Snop	55	E. Castillo	14	5.º para Quilha — G. L.	Não gostamos.
9 — Marco	55	R. Martins	10	6.º para Quilha — G. L.	Podem chegar com os da frente.
10 — Maculões	55	A. Torres	10	7.º para Quilha — G. L.	Não gostamos.
11 — Hape	55	C. Calleri	16	8.º para Quilha — G. L.	Outro difícil.
12 — Senado	55	U. Cunha	4	9.º para Quilha — G. L.	Só como azar.
13 — Hape do Ouro	55	L. Pinheiro	11	10.º para Quilha — G. L.	É ligeiro somente.
14 — Hape	55	D. P. Silva	12	11.º para Quilha — G. L.	Bom azar.
15 — Hape	55	O. Macedo	9	12.º para Quilha — G. L.	Inferior ao fãixa.
8.º PAREO — AS 17,00 HS. — 1.000 MTS. — CR\$ 150.000,00 — G. P. Henrique Possolo — (Clássico) — (BETTING).					
1 — Quilha	55	J. Marchant	3	1.º para Okayama — G. L.	Deve vencer.
2 — Quilha	55	B. Cruz	7	2.º para Quilha — G. L.	Reforça Quilha.
3 — Ofensiva	55	L. Rigoni	10	3.º para Quilha — G. L.	Só para a dupla.
4 — Ofensiva	55	U. Cunha	4	4.º para Quilha — G. L.	Não gostamos.
5 — Quilha	55	R. Martins	6	5.º para Quilha — G. L.	Pode chegar com os da frente.
6 — Okinawa	55	O. Ulloa	5	6.º para Quilha — G. L.	Inimigo temeroso.
7 — Opereta	55	R. Cunha	5	7.º para Quilha — G. L.	Vai ajudar.
8 — Ave Alta	55	E. Castillo	8	8.º para Quilha — G. L.	Tem alguma chance.
9 — Ave Alta	55	D. P. Silva	1	9.º para Quilha — G. L.	Outro com possibilidades.
10 — Ave Alta	55	E. Irigoyen	2	10.º para Quilha — G. L.	Reforça Ave at England.
9.º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — (BETTING).					
1 — Kani	52	E. Cunha	1	1.º para Canapé — A. L.	Capaz de vencer.
2 — Kani	52	E. Irigoyen	12	2.º para Mar Negro — A. L.	Alisa o companheiro.
3 — Kani	52	S. Machado	7	3.º para Canapé — A. M.	Sa como surpresa.
4 — Kani	52	P. Fernandes	3	4.º para Mar Negro — A. L.	Não gostamos.
5 — Kani	52	J. Perillo	2	5.º para Canapé — A. M.	Apel é duro.
6 — Kani	52	D. Perillo	9	6.º para Canapé — A. L.	Não gostamos.
7 — Kani	52	O. Ulloa	10	7.º para Canapé — A. L.	É a força.
8 — Kani	52	R. Martins	4	8.º para Mar Negro — A. L.	Só como azar.
9 — Kani	52	E. Castillo	5	9.º para Mar Negro — A. L.	Capaz de surpreender.
10 — Kani	52	G. Silva	13	10.º para Mar Negro — A. L.	Bom azar.
11 — Kani	52	C. Calleri	6	11.º para Mar Negro — A. L.	Não gostamos.
12 — Kani	52	D. Silva	6	12.º para Mar Negro — A. L.	Ha fé.
13 — Kani	52	L. Rigoni	11		É reforço de Revelo.

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A/S 12,00 HORAS

NONO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 20.000,00 — A/S 17,30 HORAS

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,45 horas.

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Ossian (n. 5)
Okinawa (n. 5)
My Prince (n. 6)

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Curare
Albardão
Solano
Okinawa
My Prince

"BETTING" DUPLO

Ossian — Marco (5 — 9)
Okinawa — Quilha (5 — 1)
My Prince — Revelo (6 — 11)

"FORFAITS"

Foram apresentados os "forfaits" de OSSIAN e OPERETA para a reunião de hoje, na Gávea.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Curare — Fonfor — Curio	— 13
Snowstorm — Seridó — Brunito	— 24
Goiane — Cunhambebe — Fayette	— 22
Albardão — Tangedor — Toropi	— 14
Rublo — Palombeta — Jangol	— 23
Solano — Embeleso — Sahib	— 34
Ossian — Marco — Farouk	— 23
Okinawa — Quilha — Dyear	— 13
My Prince — Revelo — Kami	— 34

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Domingo, 22 de Março de 1953 **GAZETA**
Página 11 DE NOTÍCIAS

O SINDICALISMO NO BRASIL

RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA OS PORTUÁRIOS SABERÃO RESPONDER

Incorre em erro grave aquele que ainda acredita que os nossos operários continuam a ser, como antigamente, simples máquinas da produção industrial brasileira. Não, hoje os trabalhadores, em sua quase totalidade, sabem o que são, o que representam dentro do nosso quadro econômico e cada vez mais vão fazendo valer os seus direitos, embora encontrem sempre pela frente toda a espécie de obstáculos e dificuldades que lhes antepõem os reacionários e os tubarões.

O movimento deflagrado, recentemente, pelos trabalhadores portuários, contra uma administração que só tem procurado ferir frontalmente os interesses daquela numerosa classe, deve ser vista como uma demonstração perfeita do alto progresso espiritual e moral alcançado pela massa de trabalhadores nacionais em nosso país.

Sobre os resultados desse movimento, parece que o futuro dirá melhor. Não custa, porém, acrescentar que ninguém conseguirá apagar da lembrança desses homens o bem ou o mal que se lhes fizerem.

E parece-nos que estão se aproximando os dias em que os nossos trabalhadores, com o voto na mão, darão aos seus inimigos, a resposta que bem merecem.

O voto também, é arma poderosa para os trabalhadores de uma democracia como a nossa e eles saberão responder, em 1955, aos seus falsos amigos.

Se falamos assim, é porque o Sr. Ismael Coelho de Souza é um dos elementos mais destacados do partido do Sr. Ademar de Barros, o qual por sua vez, se faz passar como grande amigo dos trabalhadores.

Sindicato dos Trabalhadores em Vassouras



Cataldo Mescheder Cardoso

dical a proceder ao enquadramento dos trabalhadores das indústrias do sota-cama elragos.

Sindicato de Enfermeiros

O presidente deste Sindicato, Sr. Celso Alves Rosa, de acordo com o seu programa administrativo, mandou abrir matrícula para o curso de enfermagem, na sede daquela associação.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Lavandarias e Tinturarias do Rio de Janeiro

O Sr. Luiz Duarte, presidente desta associação sindical, está avisando à classe patronal dessa categoria que deve ser descontado dos trabalhadores, em março corrente, o respectivo imposto sindical. O recolhimento deverá ser feito por intermédio das guias à disposição dos interessados, a secretária do sindicato.

Sindicato de Chapeus, Guardas-Chuva e Bengalas do Rio de Janeiro

Visando à melhoria das condições financeiras da classe, o presidente deste Sindicato, Sr. Antonio de Souza, está movimentando

a classe no sentido de conseguir novo aumento de salários para a mesma. Espera aquele líder sindical promover uma mesa redonda entre empregadores e empregados a fim de resolver o assunto.

Sindicato dos Trabalhadores em Olaria e Cerâmica do Rio de Janeiro

Fam o dia 26 do corrente, o Sindicato acima convocará os seus associados para uma assembleia na qual serão debatidos assuntos de interesse geral da classe. Para tanto, o presidente Manoel Marques da Silva espera o comparecimento do maior numero de seus companheiros.

SINDICATO DOS CARREGADORES E ENSACADORES DO SAL DO RIO DE JANEIRO

Sede Social: RUA SANTO CRISTO, 219 — Tel. 43-2286

AVISO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Em, 24 de março de 1953. Terça-feira

Este Sindicato leva ao conhecimento dos Srs. associados que se acham quites em gozo dos seus direitos sociais, para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que se fará realizar no dia 24 do corrente mês, em nossa Sede Social, sito à Rua Santo Cristo, n. 219, sendo a primeira convocação às 17 horas e não havendo número legal, em segunda convocação às 18 horas, com a seguinte ordem do dia:

- Levar ao conhecimento da Coletividade, a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, sobre o julgamento do Dissídio Coletivo;
- Leitura e aprovação da Ata da Assembleia Anterior;
- Leitura e aprovação da Nova Tabela de Salário, que irá vigorar a data de sua aprovação.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1953.
JOÃO AMARO LEITE FILHO — 1º Secretário e Presidente em Exercício

BANCO DO BRASIL S. A.

Sede — Distrito Federal — Rua 1ª de Março, n. 34

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Limites de Cr\$ 100.000,00.	2 %
Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques no valor máximo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	1 %
DEPOSITOS LIMITADOS	
Limites de Cr\$ 200.000,00.	2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 200,00. Cheques no valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura.	1 %
DEPOSITOS SEM LIMITE	
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00 nem as contas encerradas antes de 60 dias da data de abertura. Melhor taxa de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 %
DEPOSITO DE AVISO PRECISO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	4 %
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	6 %
Por 18 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	4 %
LETREAS A PREMIO	
De prazo de 12 meses	6 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros em dinheiro, saldos proporcionais. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	4 %

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recolhimento de depósitos.

No Distrito Federal estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, a Rua

Tramado de Março, n. 34 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGENCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZACOES
BANDEIRA	Rua Maria e Barros n. 50
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOA FUGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMP. GRANDE	Rua Campo Grande n. 183
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.392 loja
GLORIA	Rua do Catete n. 235A
MADUEIRA	Rua Carvão de Souza n. 289
MEIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 90
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 73
SAL. CRISTOVAO	Rua Figueira de Melo n. 359
SACDE	Rua Livramento n. 61
TIJUCA	Rua General Rios n. 641
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 106

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 17ª VARA CÍVEL — DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 60 dias, para Antônio Soares de Campos, na forma abaixo: Eu, Dr. Basílio Ribeiro Filho, 5º Juiz Substituto em exercício da 17ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, — FAÇO SABER que por este Juízo e Cartório do escrivão ou do presente subscrito, se processa a ação cominatória requerida por Alexandre Mendes Fischer e outro contra Antônio Soares de Campos, e, que as fls. 16 foi determinada a citação de Antônio Soares de Campos, para no prazo legal contestar a presente ação, sob pena de revelia, bem como para ciência de que este Juízo tem sua sede a rua D. Manuel 29, 2º, Palácio da Justiça, tudo nos termos das peças abaixo transcritas: — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Cível. — Alexandre Mendes Fischer, português, e Luiz Cavalcanti Fernandes, brasileiro, ambos casados, negociantes e residentes a Estrada Monsenhor Felix 2, contra Antônio Soares de Campos, português, casado, proprietário, residente a Estrada Monsenhor Felix n. 2, sobrado, vem expor e requerer ação cominatória, como se segue: I — Por escritura pública lavrada no livro 960, fls. 92, do Tabelião do 5º Ofício, desta cidade, no dia 28 de março de 1945 os suplicantes adquiriram de A. Soares de Campos, firma comercial de Antônio Soares, estabelecimento comercial do padaria e confeitaria sita à Estrada Monsenhor Felix 2, pelo preço

de Cr\$ 530.000,00, parte a vista e parte a prazo, já estando pago todo o preço. II — Nessa mesma escritura, o vendedor, Antônio Soares de Campos assim se obrigou: Uma vez terminado o pagamento de todo o preço ajustado para esta venda, obriga-se o outorgante (Antônio Soares de Campos) na qualidade de proprietário do prédio onde está instalado o referido estabelecimento comercial, sito à Estrada Monsenhor Felix 2, Vaz Lobo, nesta cidade, e dá-lo em arrendamento aos outorgados (ora requerentes) pelo prazo de 11 anos, a contar de 8 de fevereiro de 1946, mediante aluguel mensal de Cr\$ 2.000,00, pagos até o dia 10 do mês seguinte ao vencido, obrigação do pagamento de todos os impostos, taxas e contribuições que oneram o prédio atualmente ou que de futuro venham a onerá-lo e mais o prêmio de seguro sobre o valor de Cr\$ 250.000,00, tudo de acordo com o ajustado na minuta do contrato de locação por eles outorgantes assinados em 6 de fevereiro de 1946 e que ficará fazendo parte integrante e complementar do presente contrato; que o citado prédio é composto de loja, sobrado com 3 apartamentos residenciais e mais dependência existentes nos fundos do mesmo (Contrato de fls. IV a VI (escritura) e VII (minuta)). III — Os Suplicantes pagaram todo o preço ajustado, inclusive a promissória final de Cr\$ 4.000,00, vencida em 25 de fevereiro de 1952 (doc. fls. VIII). IV — Decorrido 1 ano após o pagamento da prestação final do preço tratado, apesar de solicitado muitas vezes, o suplicado Antônio Soares de Campos não quis cumprir o dia e hora para ir a tabelião assinar a respectiva escritura, na forma do que ficou previamente ajustado. V — Os suplicantes têm pago regularmente o que se comprometeram pagar, estando quites do aluguel até 31 de dezembro p.p. (doc. fls. IX). VI — Em face da indiferença do suplicado, vem os suplicantes requerer a V. Exa. ação cominatória para que ele compareça perante V. Exa. e diga o dia e hora e cartório em que quer assinar a escritura de locação com as condições previstas na minuta aprovada (Doc. fls.) ou diga as razões porque não o faz, caso em que V. Exa. uma vez improcedente tal razão mandará expedir alvará para que o tabelião lavre a escritura, suprida a ausência do suplicado pelo Suprimento de outorga Judicial, emanada de V. Exa. Os Suplicantes protestaram pelas provas que se façam necessárias, inclusive depoimentos do suplicado e de testemunhas, e pede a condenação do réu nas custas e ... 20 % de honorários. Valor para efeito de taxa Cr\$ 300.000,00. Termo em que Pedem deferimento. — Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1953. — (as) Benjamim Teixeira de Freitas, luso. 1152. — Despacho: A. cite-se — 8-2-53. — (a) B. R. Filho — Petição fls. 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17ª Vara Cível. — Alexandre Mendes Fischer e outro nos autos da ação cominatória que move a Antônio Soares Campos, tendo o senhor Oficial de Justiça, certificado no mandado de citação que o réu se encontra em Portugal

em lugar incerto e não sabido, vem pedir a V. Exa. que mande expedir editais pelo prazo de 60 dias para citação do referido réu. P. Deferimento — Distrito Federal, 2-3-1953. — (as) Hamilton de Sousa Freitas, luso. 6312 — Despacho: J. Sim prazo de 60 dias 2-3-53. — (as) B. R. Filho. — Tendo sido deferido o pedido e para que chegue ao conhecimento do ora citando, fiz expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados pela imprensa e afixados nos lugares do costume. — Rio de Janeiro, 10 de 3 de 1953. — Eu, (a) Antônio Alves de Moura, escrivente juramentado, o dactilógrafo. E eu, (a) Geraldo Calmon Costa, escrivão subscrito, Basílio Ribeiro Filho. Está conforme ao original. O Escrivão, G. Calmon Costa.

JUIZO DE DIREITO DA 11ª VARA CÍVEL — Edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias p. a. venda e arrematação do imóvel penhorado no executivo que João Moreira de Souza move a Antonio Gonçalves Lopes — O Dr. Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da 11ª Vara Cível do Distrito Federal, etc. Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de 20 dias, virão, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 22 de abril, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios Francisco e Assis, trará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da avaliação, o bem penhorado a Antonio Gonçalves Lopes, hoje, espólio, na ação executiva que João Moreira de Souza lhe moveu, bem como caracterizado pelo laudo de avaliação seguinte: Rua Quilô 28, Estação da Penha, freguesia de Irajá. Prédio de construção antiga, em feição de meia água, de pedralha e tijolos, coberto com telha francesa, situado no fundo do terreno, do lado direito. A sua fachada apresenta 4 janelas e 1 porta; existe pelo lado direito, 1 fração coberta e agulheiro ao corpo principal da casa, com tanque, privada e dispensa, por onde tem 3 portas; e pelo lado esquerdo, há outra porta. O prédio é dividido em sala, 1 quarto, sendo 2 assombrados e 1 menor cimentado, dispensa e privada e made de frente e de fundos 15 mts. por 5 mts. de ambos os lados; interiormente é todo ele forrado por teto de madeira, e está em estado regular de conservação. O terreno na sua totalidade, mede 24mts. de frente, igual largura

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DORÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

GRAVATAS
Compre na casa que
só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

SINDICATO DOS MESTRES E CONTRAMESTRES NA INDÚSTRIA DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua da Conceição, 13 - sob - Tel. 43-1141

EDITAL

Em aditamento aos avisos anteriores, faço público aos que o presente viram ou dele conhecimento associadas componente do quadro social do Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sito à rua da Conceição n. 13 sobrado telefone 43-1149, que nos dias 27 e 28 de março de 1953 serão realizados neste Sindicato as eleições para a Diretoria e Conselho Fiscal e respectivos suplentes, ficando aberto o prazo de dez dias que correrá a partir da data desta publicação, para o registro das chapas na Secretaria de acordo com o disposto nas "Instruções" baixadas pela Portaria Ministerial n. 48, de 8 de abril de 1952.

Os requerimentos para o registro das chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias; assinadas por todos os candidatos pessoalmente, contendo relação com o nome completo, naturalidade, estado civil, número e série da carteira profissional, nome do estabelecimento ou local onde exerce a atividade ou profissão; tempo de exercício da atividade profissional de cada candidato.

Os candidatos deverão juntar declaração de próprio punho, com letra e firma reconhecida por tabelião, de que não incorrem em qualquer das causas de inelegibilidade mencionadas no Art. 3º das Instruções supracitadas.

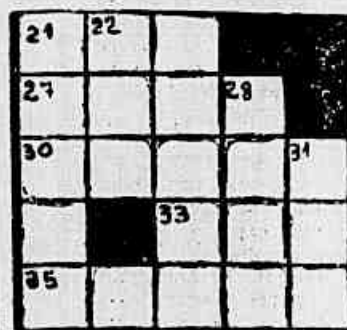
A Secretaria fornecerá recibo da documentação apresentada. Haverá na sede do Sindicato um Diretor permanente, a fim de atender, durante o expediente normal, aos interessados.

MANOEL BENICIO FONTENELLE
Presidente

na Hela das fundos, por conta, de ambos os lados. Na 1.ª e 6.ª edição por rimas de madeira, onde tem 2 portões nos fundos, por cores de arame e nos fundos murados. Confronta tanto pelo lado direito, como pelo esquerdo, com os terrenos sem número e nos fundos com quem de direito. Avaliado em Cr\$ 140.000,00. E quem pretenda arrematar deverá comparecer ao saguão do Palácio da Justiça, em o dia e hora designados, advertidos de que a arrematação se fará com dinheiro à vista, sinal de 20%, ou flandor idêntico. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares do costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 16 dias do mês de março do ano de 1953. — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrivente substituto, dactilógrafo e subscrito. — a) Raimundo Macedo — Está conforme, data supra — O Escrivão substituto — Serapião Azevedo Martins.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO



HORIZONTAIS

- 21 — Botequim
- 27 — Cantiga
- 30 — A conquista do século
- 33 — Nome de mulher
- 25 — Instrumento musical (pl)

VERTICAIS

- 21 — Espécie de navio
- 22 — Pedra
- 28 — Nome de mulher; GAS

UM DESPERTADOR PARA OS LEITORES

Para o torneio desta semana, GAZETA DE NOTÍCIAS oferece os seguintes prêmios:

- 1º PREMIO — Um lindo despertador;
- 2º PREMIO — Um blusão para homem;
- 3º PREMIO — Meia dúzia de melas Nylon para homem;
- 4º PREMIO — Um par de meias Nylon para senhora;
- 5º PREMIO — Um vidro de Água de Colônia;

RESULTADOS DO ÚLTIMO CONCURSO

Foram premiados os seguintes leitores que enviaram certas soluções:

- 1º PREMIO — José de Almeida, rua Ibituruna 32, com 1 relógio de parede;
- 2º PREMIO — Maria José Abella, rua Nabor do Rego 159, com 1 corte de fazenda para menina;
- 3º PREMIO — Jorge Dias Monteiro, rua Comendador Lisboa, 98, com uma guarnição de mesa;
- 4º PREMIO — Hermínio de Figueiredo, rua Felisberto Freire 917, com 1 isqueiro;
- 5º PREMIO — Alcides Gomes Guaranho, rua Regente Lima e Silva 18, com 1 vidro de Água de Colônia.

Todos os premiados deverão comparecer em nossa redação na próxima quinta-feira, às 16 horas munidos de qualquer prova de identidade.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo à quinta-feira e enviá-los até sábado às 18 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTÍCIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que chegarem atrasadas entrarão no sorteio seguinte.

O BICHO

Não obstante o companheiro da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova são contrabandos aos resultados de ontem que foram os seguintes:

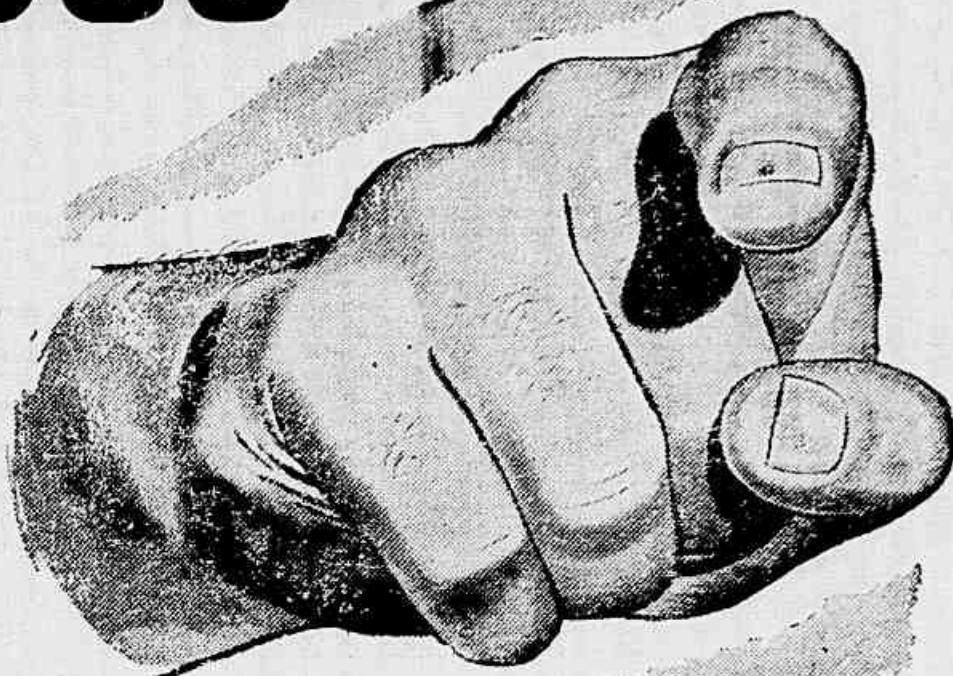
1.º	5244	5.º	3188
2.º	5668	M.	175
3.º	5409	R.	402
4.º	3666	S.	19

Constant.	Niterói
6235	0990
0126	8501
2804	7083
4608	5964
3773	2538

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 10ª VARA CIVEL — EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, a Jarbas Toledo, na forma abaixo: — O Dr. Deocleciano Martins de Oliveira Filho, Juiz de Direito da 10ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Jarbas Toledo, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições e despachos adiante transcritos, cliente de que este Juízo funciona a R. D. Manuel 29 - 5ª. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível — Ermelinda Soares Bastos, que também usa os nomes de Ermelinda Machado Bastos e Ermelinda Maria Machado, viúva de prendas domésticas, residente à Av. Brasil 100, Foz do Douro, Cidade do Porto, República de Portugal, por seu advogado e procurador abaixo assinado, desejando propor uma ação de despejo, contra Jarbas Toledo, de nacionalidade, estado civil, profissão e residência ignorados da Suplicante. (afirmação que faz sob as penas da Lei) vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1º — A Suple. reside em Portugal, e tinha como seu procurador, nesta Capital, o Banco Mercantil de Niterói S. A., com sede à rua 1ª de Março 28, o qual mantém uma Carteira de Administração de Imóveis, e recebia os alugueres em seus balcões. 2º — Acontece que em agosto de 1950, a Suplicante fez cessar os serviços procuratórios do Banco, constituindo seu novo procurador e administrador, nesta Capital, o Sr. João Dias da Silva, o qual, imediatamente, passou a examinar a situação das locações das propriedades de sua nova cliente. 3º — De pronto "constatou que o morador do prédio à rua General José Cristino 106, São Cristóvão, não era o inquilino cujo nome o Banco lhe informara, no ato da transmissão da administração dos imóveis. O nome do inquilino era Jarbas Toledo, e a suplicante então, por seu procurador, verificou que o mesmo não residia no imóvel há bastante tempo. E das averiguações concluiu que Jarbas Toledo transferira a locação a um pai-deiro, este a José Salomão Maruff, residente à rua dos Caçadores, hoje rua Alfredo Dolabela 118, o qual, por sua vez, transferiu a mesma locação ao Sr. Alfredo Queiroz Monteiro, tudo à revelia da Suplicante. O Sr. Jarbas Toledo, verdadeiro inquilino, não é ao menos conhecido no local, e sua residência atual é desconhecida de todos os moradores do prédio sito à rua General José Cristino 106. 4º — Conforme atestado policial de Residência, negativo, quanto ao nome de Jarbas Toledo, conclui, que o mesmo deixou o prédio há muito, transferindo a locação a 3os. 5º — No local como responsável por uma casa de habitação coletiva, foi encontrado o Sr. Alfredo Queiroz Monteiro, português, casado comerciante, residente ali, com sua família, e mais as pessoas mencionadas no incluso atestado policial de residência, fornecido pela autoridade do Distrito. 6º — O aluguel pago pelo Sr. Jarbas Toledo era de Cr\$ 525,80, mais ... Cr\$ 70,50 de água, mais Cr\$ 32,00 de esgoto e Cr\$ 6,00 de selos, e, com as transferências, o Sr. Alfredo Queiroz Monteiro, passou a pagar ao Sr. Maruff, nada menos de Cr\$ 1.200,00 por mês, enquanto o Sr. Maruff pagava, no Banco Mercantil de Niterói, em nome e por conta de Jarbas Toledo, apenas Cr\$ 632,30 autêntico, assim, um lucro ilícito mensal de Cr\$ 567,70 com infração das leis de economia popular. 7º — A Suplicante por seu procurador, junta cópia do recibo firmado ao Banco Mercantil de Niterói, quando da transferência esperada, do depósito dado em garantia dos alugueres, por Jarbas Toledo. Junta mais, cópia fotostática dos recibos apresentados por Alfredo Queiroz Monteiro, referente aos alugueres de 2 meses, à razão de Cr\$ 1.200,00 por mês e firmado por José Salomão Maruff, em nome de Jarbas Toledo. 8º — As cessões ou transferências sucessivas se deram sem o consentimento da suplicante ou seu antigo procurador, o Banco Mercantil de Niterói e com violação portanto, das leis do inquilinato atual e contemporâneas a tais atos ou fatos ilícitos. 9º — Fundado a aplicação do direito inquilinato, ou seja das sucessivas leis do inquilinato, por-

Você



muitas vezes

podera ganhar 10 MIL cruzeiros!

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros. O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas. O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo

aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando. Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros. Se a sorte o favorecer, podera com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie. Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembleias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Travessa do Ouvidor, 22 - 4º andar - Rio de Janeiro

quanto se desconhece a data exata em que se deram as cessões e transferências, temos que a proibição é determinante, pela maneira seguinte: Pelo Decreto-lei n. 6.739, de 26-7-1944 em seu Art. 8º, assim redigido, "salvo nos casos em que o contrato expressamente o autorize, é vedado o transpasse de locação, total ou parcial, do imóvel, bem como a sublocação". Pelo Decreto-lei n. 9.669, de 29-8-1946, em seu Art. 3º também era proibida a cessão, in verbis: "A cessão da locação, a sublocação total e quando o locador residir no prédio, ou ocupá-lo, a sublocação parcial, dependem de consentimento por escrito do locador". Isto o que prevalecia até 28-12-1950. E dessa data em diante, a lei 1.300 em seu Art. 2º assim reza: "A cessão da locação, a sublocação total ou parcial e o empréstimo do prédio dependem de consentimento, por escrito do locador". E mesmo admitindo que a cessão e transferência seja anterior à lei do inquilinato de 1944, isto é, o decreto-lei 6.739, de 26-7-1944, há a proibição expressa de cessão, sem consentimento, no § único, do Art. 1.291 do Cod. Civ. vigente. Pelo conteúdo da

inicial da ação de consignação em apenso, é confessada a cessão, sem o consentimento e com absoluta desconhecimento da Suplicante ou de seus procuradores. Por este fundamentos, a Suplicante vem propor a presente ação de despejo, com fundamento no Art. 15, n. X, da Lei-1300, de 22-12-1950, por violação do Art. 2º, da mesma lei e das anteriores leis ou seja o decreto 9.669, Art. 3º de 29-8-1946, combinados com os Arts. 350 e seguintes do Cod. de Proc. Civil, requerendo a citação do suplicado por edital, fixando-se o prazo legal mínimo e dando-se ciência da presente a quaisquer inquilinos ou ocupantes encontrados no prédio sito à rua General José Cristino 106, em cumprimento no Art. 15, § 4º da citada lei 1.300. Protesta pelas provas admitidas em direito em especial por prova documental e testemunhal (cujo rol depositará oportunamente em Cartório), esperando seja a ação afim julgada procedente, decretado o despejo e condenado o suplicado nas custas e honorários de advogado com fundamento nos Arts. 3º, 63º do Cod. de Proc. Civil. Com o valor de Cr\$ 7.200,00 pagamento da taxa

judiciária, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1951. P.P. Geraldo Martins Rodrigues, adv. insc. 2.563 — Despacho: D. por dependência à conclusão — Rio, 19-11-51. (a) Lourival — Despacho: A. cite-se 9-6-52. (a) D. Martins de Oliveira Filho. Petição de fls. 8: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Cível. — Diz Ermelinda Soares Bastos, nos autos da ação de despejo que move contra Jarbas Toledo, que havendo V. Exa. determinado a citação do réu, por edital, conforme a petição inicial, vem a suplicante requerer a V. Exa. se digne estipular — prazo mínimo de 20 dias para a publicação do mesmo, na forma do disposto no Art. 178, n. IV do C. P. C.. Nestes termos, P. Deferimento — Rio de Janeiro, 5 de março de 1953. — (a) Renato Azevedo Nascimento, adv. insc. 5614. — Despacho: N. a 5-5-53. — (a) D. M. F. Despacho de fls. 9: Expeçam-se editais de citação pelo prazo de 30 dias. Notifiquem-se os ocupantes. Rio 9-3-53. — (a) D. Martins de Oliveira Filho. Em virtude do que passou-se o presente edital e mais 2 de igual teor, que serão publicados e afixados

na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de março de 1953. — Eu, Joaquim Feliciano dos Santos, escrivão substituto, fis. datilografar e subscrevo. — (a) D. Martins de Oliveira Filho. Está conforme. O Escrivão substituto, Joaquim Feliciano Santos.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Gr. Brandino Corrêa

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO, MICOSES, ARDIDAS, DORIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7º ANDAR — TEL. 52-4861 — BAIXOS X

Domíngio, 22 de Março de 1953 **GAZETA**
Página 13

FALENCIA
LEAL, FILHOS & CIA.
Atende aos credores
Acha-se em cartório pelo prazo de dez dias a Habilitação Retardatária de Mário Joaquim Calheiros, comercialmente M. J. Calheiros, aguardando impugnação.
Rio, 26 fev. 1953.
O Escrivão, Carlos Frederico Jounin

"GRANDE CONCURSO MENSAL"

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE H

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer às seguintes instruções:

- 1 - Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página;

- 2 - Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próximas bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo, por um bilhete numerado emitido pela Agência Junior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 25 de março de 1953;

- 3 - Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 - Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior de Publicidade Ltda. e a Agência de Publicidade Federal no mês 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE H

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série H será realizado pela Loteria Federal, extração no dia 25 de março de 1953.

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa, e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.

Entretanto, os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série H poderão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série H.

Para evitar equívocos avisamos mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de troca existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e Casas Comerciais não será feita em hipótese alguma, a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DE 5 % NAS COMPRAS

As conhecidas lojas da "O CRUZEIRO", à rua da Assembleia, 50, 54 e 60; à Avenida Copacabana, 557 e rua Gonçalves Dias, 89; CASA STELLA, à Av. Marechal Floriano, 96; CASA NILZA, à Estrada Marechal Rangel, 9 e 11; E SAPATARIA NOVA ERA, à Avenida Gomes Freire, 37 e 47 concedem aos portadores de bilhetes sorteados e não premiados (bilhetes corridos), 5 % de desconto nas compras efetuadas em seus balcões, mediante a apresentação dos referidos bilhetes. Cada bilhete dará direito ao desconto de 5 % nas compras até Cr\$ 50,00. Para obtenção do desconto em compras superiores a essa importância deverá o portador apresentar tantos bilhetes quantas vezes totalizar a importância comprada, tomando como base a importância de Cr\$ 50,00 para cada bilhete, o qual somente dará direito a uma compra. Feita esta o referido bilhete será carimbado no verso, ficando assim inutilizado para nova compra.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA.

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda. também darão desconto de 5 % nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.

Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59, - 2ª loja; rua da Alfândega, 159; em Niterói, rua da Conceição, 13.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores de bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único portanto, que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.

E' o único também que dá prêmios valiosos como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costura, etc.

GANHE DE GRAÇA PREMIOS TODOS OS MESES

Locais para troca de cupões

Os nossos leitores poderão trocar nos pontos abaixo, os cupões do nosso CONCURSO, publicados na 1ª página, pelos bilhetes numerados que concorrerão ao sorteio da Loteria Federal.

CENTRO

Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Ottoni, n. 142, sobrado; CASA NENO, a rua 7 de Setembro, 145, Rua 1ª de Março, esquina de Rosário (Banca de Jornais); Rua Uruguai, com Buenos Aires (Banca de Jornais); Rua Visconde do Rio Branco, com Lavradio (Banca de Jornais); AEROPORTO SANTOS DUMONT, (Banca de Jornais); LARGO DE SÃO FRANCISCO, com Outlier (Banca de Jornais); Hotel Serrador (Banca de Jornais); Praça 11, com Marqueses de Sapucaia; Estação do 85, com rua S. Carlos (Banca de Jornais); Machado Coelho, com Presidente Vargas (Banca de Jornais).

ZONA SUL

LARGO DA GLÓRIA, em frente ao n. 97 (Banca de Jornais); LARGO DO MACHADO (Banca de Jornais); BOTAFOGO, Rua Marques de Abranches, com Praça de Botafogo (Banca de Jornais); LARGO DOS LÉOES (Banca de Jornais); GAVEA, CASA BARROS, a rua Jardim Botânico, 748; CASA TEIXEIRA, a rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBRON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Atlântica de Paiva, 1249-B; PANEMA, GALERIA PANEMA, a rua Visconde de Piratá 703-B; COPACABANA, GALERIA OCEÂNICA, a rua Siqueira Campos 25-A.

ZONA NORTE

TIJUCA - Praça Saenz Peña, em frente ao cinema América (Banca de Jornais); Rua Cônego Bonfim, em frente ao n. 313, (Banca de Jornais); VILA ISABEL, FAUJARI, E CONSORTÁRIA SANTO ANTONIO, Avenida 28 de Setembro 417; GRAXAÚ, FAUJARI E PEREIRA, NOSTRA SENHORA APARELHADA, a rua Jardim Botânico, 748; CASA TEIXEIRA, a rua Marques de S. Vicente, 2-A; LEBRON, IMPERIAL BAZAR, à Avenida Atlântica de Paiva, 1249-B; PANEMA, GALERIA PANEMA, a rua Visconde de Piratá 703-B; COPACABANA, GALERIA OCEÂNICA, a rua Siqueira Campos 25-A.

(Conclui na página 6)

Mensagem do Presidente da República ao Congresso Nacional

(CONCLUSÃO NA PAG. 5)

tução de crédito no estrangeiro - circunstâncias que não ocorreram.

Na verdade, a despeito dos exageros e abusos marginais, que o Governo se vem esforçando, que evitar, a política seguida contém um risco calculado, e teria sido sábio caso a guerra da Coreia e a mobilização econômica do mundo se tivessem generalizado.

De qualquer sorte, cumpre notar que as maiores importações verificadas nos últimos trimestres de 1951 e primeiros de 1952, per-

mitiram que as restrições mais recentes pudessem ser suportadas, sem abalos, pela economia brasileira. Enquanto isso, as importações de equipamentos e novos recursos de energia mecânica e de técnica agrícola e industrial, à medida que se montam as novas instalações e se ensaiam e rotinizam os novos processos e métodos, irão fazendo sentir-se poderosamente sobre a produtividade e o desenvolvimento do País.

Vejam alguns dados bastante ilustrativos:

MÉDIAS MENSAIS DE IMPORTAÇÃO DE BENS DE PRODUÇÃO ESSENCIAIS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO POR TRIMESTRE

Cr\$ milhões	1949	1950	1951	1952
Máquinas, aparelhos e artigos eletrotécnicos	91,2	90,7	156,8	179,0
Máquinas aparelhos e utensílios para as indústrias	218,5	267,3	427,9	592,1
Outras máquinas e aparelhos	102,2	87,0	195,0	152,4
Veículos e acessórios, exceto automóveis de passageiros	140,3	146,5	377,6	413,3

Outro dado altamente significativo, pelo interesse que tem para a eficiência da agricultura e das obras públicas, no Brasil, é o relativo à importação de tra-

tores, desde a terminação da II Guerra Mundial. Nesses sete anos foram importados tratores assim distribuídos, em toneladas:

Média anual 1946-50	2.695
1951	28.860
1952	23.085 (até novembro)

Cabe assinalar que nos dois últimos anos o País recebeu uma quantidade de tratores muito superior a todo o parque de que antes dispunha em trabalho.

Críticos algo sensacionalistas difundiram a versão, segundo a qual o desequilíbrio de nossa balança de comércio se deveria à importação de bens não essenciais. O fato é que as importações de mercadorias menos essenciais da área de moedas convertíveis não chegaram a 3% do total e resultaram de operações vinculadas, anteriores ao meu Governo. Na área das moedas inconvertíveis, tais licenciamentos atingiram 16%, mas correspondem à exportação de mercadorias não essenciais brasileiras, segundo os esquemas estabelecidos nos acordos ou ajustes de comércio. Os abusos ou erros cometidos nas operações, vinculadas e na execução dos acordos de comércio têm sido objeto, como é notório, de determinações do Governo no sentido de sua correção.

Para enfrentar o problema do desequilíbrio da balança comercial do País, contará o governo, a partir deste ano, com os novos elementos de ação que lhe proporciona a Lei de Câmbio recém-promulgada. Assim, fatores de melhoria da posição do Brasil foram introduzidos nas trocas internacionais e servirão de base à política oficial de comércio exterior, tais como:

- estímulo às exportações gravosas sem os inconvenientes das operações vinculadas;
- estímulo à entrada de capitais, o que também aumentará nossa capacidade de importar;
- redução dos lucros monopolísticos dos importadores de artigos não essenciais;
- atribuição à instância superior do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito do poder de deliberação sobre os critérios gerais de licenciamento de exportações e importações;
- redução, pela seleção cambial, da área de arbitrio na fixação das restrições quantitativas.

O êxito dessa política não depende de fatores exclusivamente internos, visto que a conjuntura exterior condiciona grande parte do comércio internacional, especialmente em relação aos países de economia reflexa. Contudo, as perspectivas de melhoria da balança externa do comércio do País se firmam, não só na política de contenção das importações e no fomento das exportações, mas também na expansão do volume das trocas com os países com os quais o nosso intercâmbio possa desenvolver-se substancialmente.

PRODUÇÃO

Os elementos estatísticos mostram que a produção nacional se expande e diversifica em ritmo acelerado. Apesar de dois anos de estagnação, as colheitas nacionais acusaram aumentos substanciais. As inversões de capitais em empresas produtivas ampliaram-se envergadamente. Procura o governo orientá-las para a agricultura e outros ramos básicos ao consumo popular.

Esta política vem sendo realizada através do fomento agro-pastoril, dos preços mínimos, da mecanização, de defesa sanitária, da política agrária, das associações rurais e cooperativas, do fomento animal, mineral e vegetal, das indústrias de base, da siderurgia, da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da Fábrica Nacional de Motores, de tratores agrícolas, da indústria de automóveis, da Companhia Nacional de Alcaali, do Conselho Nacional de Pesquisas, da energia atômica, etc.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

Assinala o chefe do Executivo: "O aperfeiçoamento e a expansão do sistema nacional de trans-

portes e comunicações constituem preocupação dominante do Governo.

Foi constituída a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento dos Transportes, para melhorar rendimento dos meios de comunicações, de que dispõe o País mediante a coordenação dos serviços portuários, marítimos, fluviais, lacustres, ferroviários, rodoviários e aéreos.

E afirma que as empresas de navegação, o Plano Nacional de Viação, o reaparelhamento dos portos, o Lote Brasileiro, a Costeira, os Correios e Telégrafos, os Serviços de rádio-telecomunicações continuam a merecer toda a atenção dos poderes centrais.

O fator mais importante a considerar é que, tomados em conjunto, os transportes e comunicações sempre dependeram e dependem, em escala ímpar da importância. Esse fato está a impregnar-nos um critério de preferências, a saber: entre dois meios de transporte ou de comunicações, devemos escolher o que menos nos custe divisas.

ENERGIA

Declara o presidente da República que o País se estreme com a cobertura cambial dos derivados de petróleo, importados em quantidades crescentes. Esforço considerável do governo foi despendido, nos dois últimos anos, para encaminhar a solução desse problema pelo estabelecimento de uma verdadeira política nacional de energia. Foi possível obter, em 1952, resultados melhores do que os do ano anterior.

Estimularam-se as pesquisas, perfuraram-se 64 novos poços, a produção de óleo bruto atingiu 750 mil barris, incentivou-se a formação de técnicos, melhorou o sistema de transporte do petróleo e dos derivados, com a aquisição da Frota de Petróleo, duplicou a capacidade de refinagem, elaborou-se o projeto da Petrobrás, consolidaram-se os

níveis da produção de carvão mineral, de eletricidade, de carvão vegetal de lenha, da cachaça Paulo Afonso e de outras quedas hidráulicas.

PROBLEMAS REGIONAIS

Já para o final de sua Mensagem, o chefe do Governo focaliza diversos problemas regionais, a começar pelo Amazonas, em favor do qual foram incrementadas as operações do Banco de Crédito da Amazônia, a elaboração do Plano de Valorização Econômica. Alude ao Polígono das Secas, para discriminar o programa de emergência que está sendo realizado para combater o terceiro ano consecutivo de estiagem no Nordeste, além das providências adotadas pelo D. N. E. R., D. N. E. F., D. N. O. C. S., C. A. N., L. B. A., Ministério da Agricultura, Ministério da Viação, Banco do Nordeste; refere-se ao Vale do São Francisco, para focalizar as questões relativas ao seu regime fluvial, à sua navegação, às suas rodovias e aeroportos.

Detem-se, em seguida, o chefe da Nação no estudo das obras de saneamento, de irrigação, de imigração e colonização.

PROGRESSO SOCIAL

A última parte da Mensagem é dedicada ao progresso social do País:

"Ele não é coisa física de que disponha fartamente o Governo, para distribuir ao povo. Resulta dos esforços conjuntos de particulares e de órgãos das várias esferas governamentais, no sentido de promover o desenvolvimento econômico e social do País."

São analisadas, então, com detalhes, as medidas tomadas no setor de Saúde (serviço contra a Malária, Tuberculose, Febre Amarela, doenças mentais, maternidade e infância, organização hospitalar, saúde pública); da alimentação e Abastecimento (através do S. A. P. S., C. O. P. A. P., Instituto de Nutrição); da Educação e Cultura (ensino superior, secundário, como assistência federal ao ensino, campanha de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior, campanha de educação rural, rede federal de ensino industrial, cooperativa distribuidora de material escolar, radiodifusão educacional, cinema, teatro, patrimônio histórico e artístico, museus, biblioteca nacional, difusão do livro, Casa de Rui Barbosa); do Trabalho (Escritório Técnico de Produtividade, Departamento Nacional do Trabalho); da Assistência Social (Conselho Nacional do Serviço Social, Abono familiar, Serviço Social Rural, sistema previdenciário, Lei Orgânica, seguro agrícola, aposentadorias, pensões); da Habitação (Fundação da Casa Popular, conjuntos residenciais do I. A. P. I., I. A. P. C., I. P. A. S. E., I. A. P. M., I. A. P. B., I. A. P. E. T. C.).

UM RETRATO

E conclui o Chefe do Governo: "Está aí um retrato da situação nacional. Não é má; antes muito tem de tranquilizadora. Mas está a requerer a colaboração das forças vivas da Nação. O Governo deseja a colaboração geral para levar a efeito seu programa, voltado para o futuro do Brasil e melhoria das condições de vida do nosso povo."

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL - RUA D. MANOEL, 29, 5º andar. - EDITAL de leilão público, com o prazo de 3 dias, na forma abaixo: O Doutor Oduvaldo José Abrilla, Juiz Substituto em exercício no Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou, dele, conhecimento tiverem que no dia 14 de mês de abril p. vindouro, às 14 horas serão levados a público leilão, no saguão do Palácio da Justiça, n.º 29 e vendidos a quem maior lance oferecer, pelo Porteiro dos Auditórios, os bens constantes do laudo de avaliação adiante transcritos, penhorados no executivo que JOSÉ DA SILVA move contra MAMEDE FÁTA e sua mulher DA. MARIA IZABEL FÁTA, tudo na forma das peças e despacho que seguem: - «DO.

CUMENTO DE FOLHAS 13 - talão n. 16.357. - República dos Estados Unidos do Brasil, Armas da República. Registro Geral de Imóveis - 7.º Ofício da Capital Federal, Ibanez Verney. Oficial do 7.º Ofício do Registro Geral de Imóveis da Capital Federal, Certifica que à folhas 29 do livro 2 II de Inscrição Hipotecária foi averbado hoje a hipoteca inscrita sob número 3066 que grava o prédio e respectivo terreno à rua Laurindo Rabelo número 143, na freguesia do Espírito Santo, em garantia de uma dívida de Cr\$ 150.000,00 constituída por escritura de 26 de Setembro de 1948, lavrada nas notas de tabelião

do 17.º Ofício desta cidade, sendo devedores Mamede Fátá e sua mulher D. Maria Izabel Fátá e credor José da Silva, que por escritura de 23 de setembro de 1948, lavrada na mesma notas à folhas 8 do livro 702, foi o prazo para o vencimento da dívida prorrogado por dois anos, que contado de 25 de setembro de 1948 passará a se operar em 25 de setembro de 1950. Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1950. O Oficial Assinado, ilegível. - LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FOLHAS 28 - «Laudo de Avaliação. Juízo de Direito da Nona Vara Cível do Distrito Federal, Ação executiva que José da Silva move contra Mamede Fátá e sua mulher. PREDIO térreo, sito à rua Laurindo Rabelo número 143, na freguesia do Espírito Santo, de construção antiga de pedra, cal e tijolos e coberto de telhas, em feição de platibanda, recuado a sua fachada, duas janelas com venezianas de madeira e vidros, sendo uma guarnecida com grade de ferro batido e uma porta central de entrada, de madeira, dividindo-se internamente em nove quartos assoalhados e forrados e um corredor, uma área coberta com claraboia de vidro, 2 banheiros e duas cozinhas, ladrilhadas e forradas; esse prédio que possui as soleiras e os peltoris de mármore e está em mau estado de conservação, medindo 6,70 metros de largura, por 15,06 de comprimento, seguindo-se um puchado do lado esquerdo, com 2,80 de largura, por 10,66 metros de extensão, estando edificado em terreno plano, acima de nível da rua que é muito íngreme, fechado pela praça de construção e por paredes, muros, medindo 6,70 de largura,

por 30,50 de comprimento, confrontando ao lado direito com o prédio n.º 187 de Adelia Pinto Mello, do esquerdo, com o n.º 149 de Edith Ross e nos fundos com uma rua particular sem denominação. AVALIAÇÃO em Cr\$ 200.000,00. Rio de Janeiro, 26 de Janeiro de 1953. (a) José Carlos Galliz Pluta, Ernesto Babo Filho, «PETIÇÃO DE FOLHAS SESENTA E DOIS - «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 9.ª Vara Cível, José da Silva, nos autos de executiva hipotecária que move contra Mamede Fátá, vem dizer a V. Excia. que desiste do pedido de leilão formulado às fls., requerendo sejam expedidos os competente editais de praça. E D. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1953. (a) Renato de Lemos Maneschy, Advogado. DESPACHO: J., como requer Em 5.3.53. (a) Abrilla. EXCERTEAMENTO: - E para que interessados foi passado o presente edital que vai publicado e afixado na forma de costume, constando que a venda se fará a dinheiro à vista, ou mediante fiador idôneo pelo prazo da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezessete dias do mês de março do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Maria Carmen Martins Amaral, escrevente juramentada, datilógrafa, E eu, Lasmar Antonio, escrivão substituto a sua serevi. (a) Oduvaldo José Abrilla, O Escrivão substituto, Lasmar Antonio, Escrivão conforme.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

- EDITAL - de primeira praça com o prazo de vinte dias para venda e arrematação do imóvel penhorado ao espólio de NELSON SOARES DA ROCHA na ação executiva que move Francisco de Carvalho, Doutor RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, etc. FAZ saber aos que o presente edital com o prazo de vinte dias, vem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no próximo dia 23 de abril, às 14 horas, o Porteiro dos Auditórios, Francisco de Assis, trará a público prego de venda e arrematação a quem maior der e maior lance oferecer acima da avaliação, o imóvel penhorado ao espólio de Nelson Soares da Rocha, na ação executiva que lhe move Francisco de Carvalho, a qual se caracteriza com o laudo de avaliação seguinte: Prédio de 2 pavimentos, sito à rua Fausto Barreto n. 10, na freguesia do Engenho Novo, de feição platibanda, edificado aos fundos do terreno, E construído de pedra, cal e tijolos, portais de massa, coberto de telha, e tem na frente 2 janelas e 1 porta gradeada de ferro, no 1.º pavimento; e no 2.º pavimento, 2 janelas e uma varanda ladrilhada e estacada, para a qual se abrem 2 portas, dando acesso a esse pavimento, escada externa e cimentada. Mede a edificação 4,80mts. de largura por 10,25mts. de comprimento. Está em bom estado de conservação e se divide em dois apartamentos sob as numerações 101 e 201. Cada um dos apartamentos consta de 1 sala e 1 quarto, assoalhados e estuados, cozinha e quarto de banho, ladrilhados e estuados, e área aos fundos, onde se encontram caixa d'água e tanque cimentados. Edificado em terreno fechado na frente por muro e 1 portão de ferro e aos lados e fundos por paredes e muros. Mede o terreno 4,91mts. de largura na frente, em coincidência com o alinhamento da rua Fausto Barreto; 28,50mts. pelo lado direito, em direção oblíqua à testada; 28,03 mts. pelo lado esquerdo, em direção praticamente paralela ao lado oposto; e 4,30mts. de largura na linha dos fundos. Confronta: A direita, com o prédio de n.º 18 da rua Fausto Barreto; A esquerda, com o de n.º 8 da mesma rua; e, aos fundos, com terreno da vila n.º 224 da rua Ana Neri. Avaliados cada um dos apartamentos, inclusive o terreno, em Cr\$ 120.000,00 e o total dos dois em Cr\$ 240.000,00. E quem pretender arrematar deverá comparecer ao saguão do Palácio da Justiça, em o dia e hora designados, advertidos de que a arrematação se fará com dinheiro à vista, sinal de 20%, ou fiador idôneo. E, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, mandei passar o presente e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar do costume na forma da lei. DADO e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 dias do mês de março de 1953. Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilógrafo e substituto. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme da ta supra - O Escrivão substituto. (a) Serapião Azevedo Martins.

RAMOS, O SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA DE MAIORES POSSIBILIDADES

Reportagem de UBALDO CARVALHO

(Chefe da Sucursal da GAZETA DE NOTÍCIAS na Leopoldina)

Ramos é, hoje, um subúrbio leopoldinense que reúne as maiores possibilidades de caminhar na vanguarda de seus congêneres na zona da Leopoldina, porque a sua população ordeira e pacífica luta diariamente para incentivar-lhe o progresso.

Dotado de bons estabelecimentos de ensino, ruas amplas e arborizadas, comércio desenvolvido, seis agências de bancos, associações religiosas, clubes, cidade universitária na baía do Fundão, praia e balneário com 75 cabines modernas e serviço de restaurante frequentados por cen-

tenas de pessoas, o subúrbio de Ramos desfruta hoje o título de "capital" da Leopoldina.

Uma pleiade de lutadores e progressistas, como Mourão Filho, o benquista vereador leopoldinense; Dr. Jaime Coelho, o médico dinâmico e diretor da creche-escola e grêmio do IAPETO; Manuel Velasco, prestigioso dirigente do Esporte Clube Unidos da Coróia; Da. Oswaldina Silva, competente pedagoga e diretora da Escola Arthur Maglioli; a esforçada diretoria do Social Clube de Ramos e muitas outras entidades, vem co-

operando eficazmente para o desenvolvimento de Ramos e de toda a zona Leopoldinense.

NECESSIDADES PREMENTES

Apesar de desfrutar de regalias entre outros subúrbios, Ramos ainda necessita de muitos melhoramentos e por intermédio da GAZETA DE NOTÍCIAS a sua população solicita ao emérito vereador Mourão Filho, atual Secretário do Interior e Segurança da Prefeitura, providências para a instalação da rede de esgoto e calçamento do restante das ruas João Romariz, Barreiros, Estrada Engenho da Pedra, Nabor do Rego, etc. A Prefeitura mande retirar o monturo de detritos das ruas, porque a falta de lixo obriga o povo a fazer o despejo do lixo nas ruas e terrenos baldios.

A direção da Escola Arthur

Maglioli solicita também ao vereador Mourão Filho que interceda junto à Empresa de Ônibus que explora as linhas 120 e 126, a fim de que os mesmos transitem pela rua das Missões, beneficiando assim o transporte de centenas de pessoas que residem não só na referida rua como na parte industrial do subúrbio, como também às esforçadas professoras daquela escola, situada à rua das Missões, que diariamente são obrigadas a descer na estação de Ramos e caminhar a pé mais de 1 quilômetro para chegar no trabalho já fatigadas, por falta de condução. Apesar do esforço e dedicação da Diretora Da. Oswaldina Silva para solucionar esse problema, a escola ressurte-se da constante falta de professoras, que residem em sua maioria na zona sul da cidade, cuja dificuldade de transporte causa desânimo a essas abnegadas mestras da infância carioca.

MIMOSA DE RAMOS

Um tradicional estabelecimento prafarido pela população da Leopoldina

Situada na zona central do comércio de Ramos, fomos encontrar a tradicional e popular casa MIMOSA DE RAMOS, à Rua Uranos, 1052, onde, diariamente, centenas de leopoldinenses fazem as suas compras, porque além de serem servidos à vontade e com toda a presteza encontram o mais variado sortimento de doces, conservas, frutas e bebidas nacionais e estrangeiras, queijos, manteiga, presuntos, salames, azeites, doces cristalizados, bombons, etc.

A delicadeza no trato e a distinção em que são servidos os seus fregueses, atestam a preferência que os moradores da Leopoldina dão à acatada firma Antônio Gomes Moreira & Cia. Ltda., que há muitos anos vem dirigindo a MIMOSA DE RAMOS, que na vanguarda do comércio daquele subúrbio vem concorrendo para o seu progresso, beneficiando a sua população.

RÁDIO A SINTONIA DE RAMOS

Material para montagens de rádios e aparelhos elétricos em geral. CONCERTOS — OFICINA PRÓPRIA. Manoel J. da Silva. Rua André Pinto, 209 - 2.ª loja. ESTACÃO DE RAMOS RIO TEL. 30-3052

FOTO VERA

RETRATOS PARA TODOS OS FINES. Especialidade em formaturas, Álbuns, Quadros, Telas, Casamentos, Batizados e 1.ª Comunhão. ORÇAMENTOS GRÁTIS.

PREPARA-SE CÓPIAS FOTOSTÁTICAS EM 30 MINUTOS. Rua Uranos, 1072-sob. RAMOS RIO DE JANEIRO

AO LEÃO DE RAMOS

MADEIRAS, FERRAGENS, TINTAS e LOUÇAS. Trens de cozinha e objetos de fantasia para presentes. ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO. PREÇOS DA CIDADE.

15 ANOS SERVINDO A POPULAÇÃO DA LEOPOLDINA.

C. PEREIRA RAMOS

RUA BARREIROS, 685 — RAMOS

TELEFONE 30-1885 (Esquina da Rua Pereira Landim) RIO DE JANEIRO

Prêso "Mambaiá"...

(Conclusão da 5ª página)

Já cientes do local exato em que se encontrava "Bambaiá" aqueles policiais, na madrugada de ontem, não tiveram grande dificuldade em realizar o seu intento.

"Bambaiá" se homiziara num barraco da favela do Largo do Neco. A turma, agindo com cautela, por se tratar de local de difícil acesso, cercou o barraco e foi surpreender o facinoroso, que dormia ao lado de sua amante, Dora dos Santos.

Despertado pelos policiais, "Bambaiá" saltou felineamente, mas, vendo que era inútil reagir, entregou-se. Pediu, apenas, que permitissem fosse acompanhado pela amãsa até o Distrito.

"Bambaiá" é natural de Cabo Frio, Estado do Rio, e tem 30 anos de idade.

É um preto alto e magro, de aparência calma.

Vive na malandragem há muito tempo, mas somente há dois

anos passou a ocupar com destaque a crônica policial.

Foi quando seu irmão Nataniel dos Santos, também malandro, foi assassinado. "Bambaiá" atribuiu a responsabilidade a "Alfredinho", cuja morte sentenciou, sob juramento, diante do cadáver do irmão.

Formou uma "turma" perigosa, com Manuel Mendonça Sereno (Lilico), recentemente preso, "Crioulo", "Beicinho", Nelico, Gilberto e Waldir.

Em 26 de janeiro último encontravam-se os bandos de "Bambaiá" e de "Alfredinho" quando vários feridos, tendo "Alfredinho" conseguido fugir. Na mesma noite os "cupinchas" de "Bambaiá" mataram o "bicheiro" José Firmino de Souza, vulgar "Marçal".

"Bambaiá" está condenado a 3 anos e meio de prisão. Por esse motivo, tão logo preste suas declarações na Delegacia de Madureira, será recolhido ao Presídio do Distrito Federal, para cumprir a pena.

Morre - se no Sanatório Santa Maria por falta de recursos

Relegado a uma situação de desespero um dos mais perfeitos estabelecimentos da América do Sul

Pessoa ligada a este jornal tem um parente internado no Sanatório Santa Maria, considerado padrão da América do Sul.

Há poucos dias foi visitá-lo, tendo ocasião de observar o que ali se passa. E foi como um desentado que subiu a escadaria de nossa redação, para nos relatar aquilo que viu.

Disse-nos ele, inicialmente: — "Não culpo a administração do Sanatório nem os seus médicos, pelo que vem acontecendo na sala de cirurgia, por exemplo. Ali faltam materiais indispensáveis às intervenções e, o que é muito pior, falta quase sempre energia elétrica".

Continuou: — "No Centro Cirúrgico não são encontradas várias ferramentas, o que tem obrigado o bondoso Dr. Gesse Teixeira a levá-las de fora, para que o doente não fique mais prejudicado do que já é".

Fez uma curta pausa e, profundamente revoltado, prosseguiu:

— "Ultimamente tem morrido gente na sala de operações, por falta de energia elétrica".

Contaram-me, com segurança, que, no dia 10 do corrente, uma jovem foi à mesa para ser submetida a pesadíssima operação de pneumotomia (dissecção do pulmão). Quase no final da mesma, eis que faltou energia elétrica. Os médicos operadores ficaram desatinados. O doutor Gesse determinou, imediatamente, que telefonassem para a "Light" pedindo que mandasse aquele Sanatório o "precioso invisível". Na verdade, depois de dois telefonemas, veio a luz, mas momentos depois desapareceu novamente. Foi aí, então, que surgiu a idéia de procurar lanternas por todos os cantos do prédio. As enfermeiras, nervosas, nada conseguiram, apesar de seus esforços.

Entre 15 e 16 horas, a energia faltou nada menos que três vezes. Quando a irregularidade se verificou pela terceira vez, as enfermeiras tentaram ainda localizar ao menos uma lanterna. Conseguiram afinal, o que desejavam, mas quando chegaram a sala de operações, já era tarde: havia morrido aquele jovem que momentos antes, ainda tinha a alma e o coração povoados de formosos sonhos.

Nosso visitante, então, foi traído por duas lágrimas. Conteve, entretanto, a sua profunda emoção e arrematou: — "A menina se chamava Isabel Gil e era queridíssima de todos os enfermos que se encontram internados ali. Bonita e meiga, teve o mesmo destino das flores: morreu quando lhe amanhecia a vida, tão cheia de esperanças".

Vejam os nossos leitores a que extremos chega o drama daqueles pobres doentes.

Pela natureza do mal que os assalta, necessitam de uma assistência muito mais efetiva. Eles vivem insulados, quase como desterrados, esforçando-se ao máximo para conseguir a cura, o único bem que pedem a Deus e que desejam sobre todas as coisas.

Merecem, por isso, um tratamento mais humano.

Minados pelo mesmo mal, os doentes, estabelecem entre si uma amizade indelével e desinteressada. Cria-se entre eles um fortíssimo espírito de solidariedade. Imaginem como se sentem quando um de seus companheiros fecha os olhos para sempre. Amanhã pode ser a vez de outro.

Se a perda de um companheiro de infortunio causa desolação, muito maior tristeza deve causar a perda de um amigo, por descuido ou incuria de pessoas responsáveis pela sua saúde.

O Prefeito e seus auxiliares sabem muito bem das deficiências do Sanatório Santa Maria, mas não tomam qualquer providência para solucionar o problema.

Um Sanatório modelo não pode prescindir de um gerador, como não pode ficar à míngua de material cirúrgico.

Sabemos que o diretor daquele hospital, Dr. Edgard Muniz, já fez inúmeros apêlos nesse sentido às autoridades competentes. Tudo inútil, porém.

Verbas para obras santuárias aparecem sempre. Projetos mirabolantes, como o do metrô e outros, são trabalhados com carinho e interesse. Fortunas gigantescas são gastas em realizações admiáveis e até dispensáveis. Os hospitais, entretanto, são relegados a segundo e até a terceiro plano.

Para fazerem uma idéia de como serão os outros sanatórios e hospitais, basta que se lembrem os nossos leitores de que o Sanatório Santa Maria, e "apelidado" de "modelo".

Modelo de abandono é o que é.

O PSD quer a exclusão de 124 eleitores

O Partido Social Democrático interpele ao Tribunal Superior Eleitoral um recurso da decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que ordenou o processamento de cada caso separatamente, no pedido que de exclusão de 184 eleitores, na 33ª zona daquele Estado, sob alegação de vários motivos.

JUROS DE

8,04% a a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouridor, 90
Av. Copacabana, 66
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja D - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amarel Peixoto, 171 - Niterói

FARMÁCIA VALÉRIO - LTDA.

Rua Barreiros, 614 — Tel. 30-1431 — Ramos. PERFUMARIA EM GERAL. MANIPULAÇÃO ESCRUPULOSA. Agora sob nova orientação e agradece a preferência de seus amigos e fregueses.

RAMOS ELÉTRICA

A. GONÇALVES DE VITO

ARTIGOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO — DISCOS — MÚSICAS

Refrigeradores, Televisão, Radiolas, Válvulas, Enceradeiras, Câmeras e Filmes, Máquinas de Costura, Reformas e Consertos de Rádios, etc. Serve melhor para vender mais. Enriqueça sua discoteca comprando na

RAMOS ELÉTRICA

VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA URANOS, 1009

(Junto ao Cine Ramos)

Caixa Postal 4.584

Telefone 30-2281

RAMOS

Instituto de Beleza RADAR

RUA URANOS N. 1072

(Defrente a Rua 4 de Novembro) EM RAMOS

CABELEIREIROS E MANICURAS QUE DISPENSAM COMENTÁRIOS. Procure conhecer o Instituto de Beleza RADAR que faz as mais lindas ondulações permanentes pelos processos mais modernos. SEÇÃO DE PERFUMES, BIJUTERIAS E ARTIGOS DE TOCADOR.

PADARIA E CONFEITARIA VITÓRIA

RUA DAS MISSÕES, 270 — RAMOS

Fone 30-2494

DE

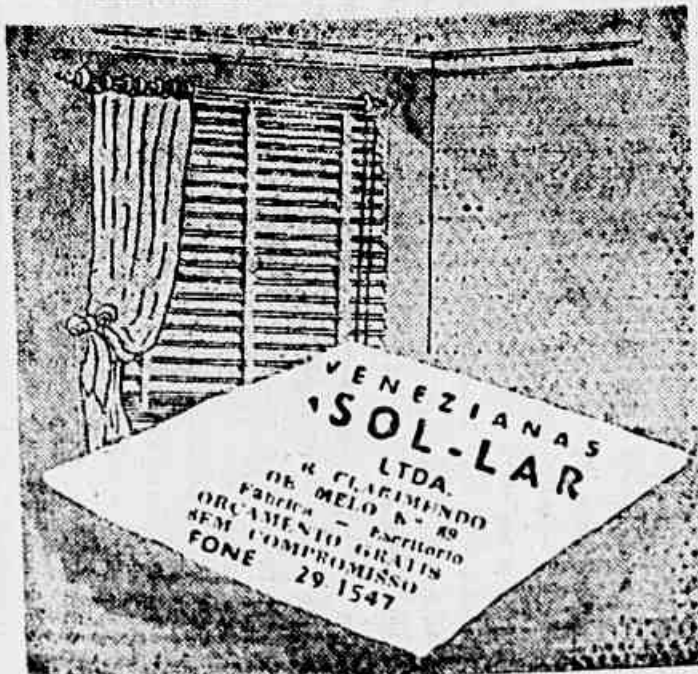
JOAQUIM RODRIGUES

PAES FRESCOS A TÔPA HORA, DOCES PARA CASAMENTOS E BATIZADOS, ENFEITES PARA BOLOS, BISCOITOS, CAFÉ MOÍDO NA HORA E TODO SERVIÇO PARA BANQUETES, FESTAS, ETC.

A Padaria preferida dos leopoldinenses

RUA DAS MISSÕES, esquina da Rua Barreiros

Domingo, 22 de Março de 1953. GAZETA DE NOTÍCIAS. Página 15



Nova fixação para o Salário Mínimo

(TEXTO NA 2ª PÁG.)

UM CASAL ASSALTADO POR DEZ INDIVÍDUOS NA AV. BRASIL

OFERECERAM-SE PARA CONSERTAR O CARRO ENGUEICADO — COMO O COMERCIANTE RECUSASSE O AUXÍLIO, FOI POR ELES INTIMADO A ENTREGAR O DINHEIRO QUE TRAZIA — ENTRETANTO, UM GUARDA DO TRÂNSITO SALVOU A SITUAÇÃO

O vendedor praticista, Antonio Braga Machado, de 35 anos de idade, residente no Bairro Higienópolis, cerca de 20.30 horas dirigia o seu carro de chapa 58-31, ao longo da Avenida Brasil, em companhia de sua esposa, D. Aletina Rodrigues Machado.

Quando o veículo se achava próximo à rua Piratini, apresentou um defeito, parando imediatamente. O Sr. Machado desceu do carro e levantou o capô do motor para verificar o que havia e tentar a reparação.

Foi quando surgiram dez indivíduos, oferecendo-se para fazer o conserto. Entretanto, o Sr. Machado recusou o oferecimento, pois verificara tratar-se de avaria de pequena importância.

Os assaltantes, então, botaram as "manguinhas de fora", intimidando o vendedor a lhes entregar o dinheiro que trazia. Da intimidação, passaram à violência.

Enquanto uns agarravam o Sr. Machado, outros tentavam subjugá-lo a esposa, que estava no interior do carro.

A senhora pôs-se a gritar, sendo ouvida pelo guarda de trânsito Lourival Tavares Antunes, n.º 1495. O guarda correu ao local e salvou o casal do assalto. Oito fugiram, mais dois deles, foram agarrados pelo guarda.

Nesse momento passava pelo local o Chefe de Polícia, General Armando Moraes Ancora, que, tomando conhecimento do ocorri-

do, determinou a remoção dos presos para o 16.º Distrito, onde foram autuados em flagrante. São eles: Juvenino Alves de Jesus, de 30 anos de idade, casa-

do, residente à rua Piratini n.º 623, casa 5; e Wilson Delino, solteiro, pardo, de 22 anos de idade, morador à rua Prefeito Olimpio de Melo, n.º 995.

Show - Volante «Gazeta de Notícias» com «Surpresas Okay»

Hoje, as sensacionais exposições na Quinta da Boa Vista e na rua Marechal Bittencourt, em Riachuelo. Sorteio grátis do fogão a gás querosene, no valor de Cr\$ 3.960,00 — A adesão da Agência Hugo de Automoveis

A iniciativa do Departamento de Propaganda e Divulgação deste município, devido ao valor dos objetos a serem sorteados, nos enviaram, diariamente, durante o corrente mês, milhares de cartas, as quais entrarão em sorteio com a presença do público na Quinta da Boa Vista, por ocasião do show hoje. Comparecerão a este sorteio e espetáculo de gala, os representantes de GAZETA DE NOTÍCIAS e todos os patrocinadores do programa.

OS LEITORES PODERÃO ENVIAR OS CUPÕES ATÉ 15 MINUTOS ANTES DO SORTEIO

O show, na Quinta da Boa Vista terá início, conforme já divulgamos, às 16 horas, podendo nossos leitores entregar cartas para o sorteio do fogão, 15 minutos antes do sorteio, cuja hora será anunciada com a chegada de nossa caravana ao local.

Os animadores do Show Paulo «Okay» de Almeida e Mario Santos, chamarão ao microfone uma menina, entre os

COMO SERÁ O SORTEIO
Os animadores do Show Paulo «Okay» de Almeida e Mario Santos, chamarão ao microfone uma menina, entre os

Os leitores de GAZETA DE NOTÍCIAS, entusiasmados com



O popular comico da PRA-9, Mário Costa

número do bilhete e a menina escolhida para sortear as cartas. Todas as cartas serão revolidas, diversas vezes, a fim de evitar desconfiânça da parte de quem quer que seja.

OUTROS PREMIO

Sortearemos, também, 2 galões de Tinta Triângulo.

A Fábrica de Perfumes Florameia sorteará nos concorrentes, produtos de tocador como: — Petróleo Florameia e Loção Camélia do Brasil.

A Nossa próxima surpresa Okay será um Colchão de Molles Pluma que estará em exposição no Show.

A COLABORAÇÃO DA AGENCIA HUGO DE AUTOMOVEIS

A Agência Hugo de Automoveis, vai colaborar em nosso programa em carro próprio. A conceituada empresa participará também do Show.

COOPERAÇÃO VALIOSA

O comércio de São Cristóvão e da estação do Riachuelo cooperará também para o maior êxito do nosso Show Volante.

OS ARTISTAS

Tomarão parte no show renomados artistas do rádio carioca como Belinha Silva, Mário Costa, o popular comico da PRA-9, Nhozinho e Costinha, dupla humorística.

Comandará o show Paulo «Okay» de Almeida.



Paulo «Okay» de Almeida o «comandante» da caravana

protestos, que, por sua vez, escolherá mais cinco. Ao todo ficarão no palco, 6 meninas. Será entregue a cada menina, um bilhete com a numeração seguida de 1 a 6, devidamente enrolados, ficando entendido que nenhuma dessas meninas saberá o número que lhe coube. Feito isso, anunciaremos o

ANO 78 RIO N.º 86
GAZETA DE NOTÍCIAS
DOMINGO, 22 DE MARÇO DE 1953

O TEMPO
TEMPO — Bom com nebulosidade
TEMPERATURA — Em declínio
VENTOS — Sudeste com chuvas locais
Máxima — 36,4
Mínima — 30,5

Espancado por policiais da Central

No dia do aniversário da filhinha

8 REUS NA PAUTA DO JÚRI, PARA O MÊS DE ABRIL

O Tribunal do Júri, em virtude de providências já determinadas pelo respectivo Juiz Dr. Hamilton de Moraes e Barros, a esta elaborando a sua pauta para o mês de abril vindouro, a qual deverão ser incluídos 48 processos de réus acusados de homicídio.

VAI JULGAR AMANHÃ O TRIBUNAL DO JÚRI

O Tribunal do Júri resolveu mandar incluir em pauta para julgamento amanhã, dia 23, os réus acusados de homicídio Augusto Soares Filho, Alberto Macedo Filho e Otacilio Vieira de Castro.

Presidirá a sessão, o Juiz Dr. Hamilton de Moraes e Barros.

O comerciante Ulisses de Oliveira Lopes, auxiliar do Laboratório Schering, casado com Maria Teresa Lopes, pardo, de 28 anos de idade, residente à rua Carlos Xavier n.º 775, Madureira, tentava tomar o trem ontem, às 14,30 horas, por local proibido, na estação da D. Pedro II, com destino a Madureira.

Os guardas 152, 169 e 192 se aproximaram, impedindo-o de praticar essa irregularidade.

Surgiu a discussão, tendo, então, os guardas mencionados lhe aplicado uma tremenda surra.

Levado para o Posto de Polícia da Central do Brasil, ali ficou durante duas horas em estado de coma, sendo depois mandado embora pelo fiscal Jaime. Dirigiu-se para o H.P.S., sendo medicado pelo dr. Paulo, daquele nosocomio.

Sofreu afundamento do malhar esquerdo e fortes escoriações.

Ulisses declarou que ontem era aniversário de sua filhinha Vera Lucia, razão por que tinha pressa de chegar em casa.

A BAHIA E GRACILIANO RAMOS

SALVADOR, 12 (A. N.) — A Assembleia Legislativa do Estado aprovou, por unanimidade, um voto de pesar pelo falecimento do escritor Graciliano Ramos, ocorrido ontem, na capital da República.

PRÊMIO NOBEL PARA RONDON

SALVADOR, 21 (A. N.) — O prof. Arquimedes Guimarães revelou que os Rotary Club de todo o país estão se articulando para apresentar a candidatura do general Candido Mariano Rondon ao Prêmio Nobel da Paz.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO
VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO
Grande "stock" e variado sortimento de Armas, Munições, Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica. Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e seus pertences. Produto químico para fabricação de fogos.
OFICINA PARA CONsertos DE ARMAS E NIQUELAGEM
JORGE DE SOUZA LAGE
ESTRADA RIO-PETROPOLIS, N. 1684
DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO
(JUNTO AO POSTO TELEFÔNICO)

Eu vi matar MUSSOLINI!
Amedeo Malagutti (TRADUÇÃO DE Carmen de Andrade)

(Copyright exclusivo para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

O próprio povo italiano estranhou e reprovou, com veemência, a atitude do Governo, declarando guerra à França, quando aquela nação tradicionalmente amiga, encontrava-se já às portas da debacle. Nenhum italiano equipado viu naquele ato de 10 de junho qualquer laivo de

mos inquerir o destino a tomar. Fomos escolhidos quatro — eu, Soluri, Stamato, Malazio e Vincenzo Pansardi.

Ao ver-me entre seus guarda-costas, notei na fisionomia de Galeazzo Ciano (a quem Mussolini chamava familiarmente de Gallo), uma expressão tranquila de confiança. Colocou-me a mão sobre o ombro e disse:

— Parece que nossa sina é caminhar juntos, rapaz. Quem sabe se algum dia não lhe reservaremos um lugarzinho à mesa de um Ministério qualquer?

Sorri, como se aquilo fosse mais uma das vagas promessas de que estávamos fartos de ouvir.

Embarcamos no trem especial dentro de madrugada mesmo. Num dos vagões, estavam Mussolini e o genro, no outro, nós quatro, civis, e um pelotão de militares. Um terceiro, ainda, mantinha-se fechado, como se contivesse um segredo de Estado. Era, diziam, o carro-dormitório de Benito.

Logrei penetrar no vagão, por uma deferência especial de um guarda cujo nome não declino, porque é hoje coronel da República. Sei apenas que lá não se encontrava um leito, vazio, como é de supor-se à primeira vista. O ambiente era discreto, singelo, mas ostentando bastante luxo. Um sistema de refrigeração aperfeiçoado. Livros abertos, os últimos jornais e, sob o luxuoso cortinado do leito, pude apenas vislumbrar duas pernas, duas lindas e bem torneadas pernas de mulher, jogadas displicentemente sobre a roupagem de seda.

A noite, era 18 de junho, assistíamos, apartados mas vigilantes, ao encontro de Mussolini, Ciano e Hitler, "num ponto qualquer de Munich".

Térça-feira: A MARCHA DE CRONGS

CORRESPONDÊNCIA:

ARY ANDRADE (Rio) — Segue minha fotografia, conforme solicitei. Não aceito convites para almoçar.

ALICE CINTRA (Rio) — Sua carta, querida, muito me desanimou. Felizmente ainda há quem compreenda o nobreza da nossa profissão.

G. TAVARES (Rio) — Esse assunto deve ser tratado diretamente com a direção do jornal. — C. de A.



Encontro de Hitler e Mussolini em Munich

heroísmo, quando a 17 Jean Felipe Petain solicitava paz aos nazistas e a 24 sentávamos frente aos generais franceses para assinatura do armistício.

Não viamos a agressão à França com entusiasmo. Mussolini, porém, aceitou a questão com um ímpeto extraordinário, como se estivesse dando o grande passo de sua vida. A 16 de junho fomos chamados de madrugada, em nossa residência, com a advertência de que não devíamos

MAQUINAS DE COSTURA
NOVAS
SOLINA CENTRAL
CR\$ 2.950,00
VENDAMOS TAMBEM EM PRESTAÇÕES MENSIS SEM ENTRADA E SEM FIADOR
J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 - Tel: 52-9112 e 52-8488
Rua dos Andrades, 59 - Telefone: 23-4445
Rua da Conceição, 11 - Tel. 2-0597 - F. Heróli
ORGANIZAÇÃO QUE RESPONDE PELO QUE VENDE